

Artistas goianos integram programação da Virada Cultural 2026 em SP

A produção artística goiana marcará presença na 21ª edição da Virada Cultural de São Paulo, realizada nos dias 23 e 24 de maio, além de atividades previstas para junho. Ao todo, nove projetos culturais de Goiás foram selecionados para integrar a programação do evento. **Essência 13**

O HOJE

22

ANO 22 | Nº 7.131-2 | FIM DE SEMANA, 23 E 24 DE MAIO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Valter Campanato/ABR



Estado entre os mais afetados pelas recuperações judiciais

Crédito caro, juros elevados, queda no preço das commodities e desaceleração econômica pressionam empresas e produtores rurais. Goiás é o 2º do País em pedidos no agronegócio. **Economia 4**

Conselho de Saúde confronta gestão Mabel e rejeita avanço das OSs e OSCs em Goiânia

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Goiânia formalizou posicionamento contrário à adoção de modelos de gestão por Organizações Sociais (OSs), Organizações da Sociedade Civil (OSCs), OSCIPs, Parcerias Público-Privadas (PPPs) e funda-

ções privadas no Sistema Único de Saúde (SUS) municipal. A medida ocorre em meio à continuidade da crise na saúde pública da Capital e ao debate sobre a terceirização da administração das unidades pela gestão de Sandro Mabel. **Cidades 11**

Saldo do encontro de prefeitos além do embate político

“Derrubada de vetos traz a segurança institucional que os municípios precisavam para que obras fundamentais em Goiás não parem.” **Política 5**



FLÁVIO HIDEO MIKAMI
Trabalhar fora de casa exige mais do que internet e café
Opinião 3

BRUNO PRADO
Regime fiscal exige estratégia
Opinião 3

A 4 meses do pleito, pré-campanha para governo está parada

Enquanto Daniel Vilela intensifica sua agenda administrativa, Marconi Perillo e Wilder Moraes têm movimentações discretas na pré-campanha. **Política 2**

Economia goiana cresce 4,4% em 2025, aponta BC

Puxada pelo desempenho do agro, economia teria registrado crescimento de 4,4% em 2025, segundo dados do Boletim Regional do BC. **Econômica 4**

Motorista frequente vai ter descontos no pedágio eletrônico

Motoristas poderão receber reduções progressivas nas tarifas. Os descontos vão variar conforme categoria. **Cidades 10**

Divulgação/Prefeitura de Goiânia



Goiânia e Aparecida fazem Dia D de vacinação
Ação conjunta mobiliza 100 postos para ampliar a cobertura antes do período de maior circulação de vírus respiratórios. **Cidades 11**

Relíquias das Copas e troca de figurinhas agitam Goiânia

Essência 15

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Prefeitos querem mais atenção para os problemas do Brasil real
Política 2

Jurídica: STJ considera válida sentença proferida por juíza após transferência da comarca
Cidades 10

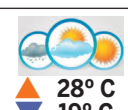
Livraria: HQ sobre a mente ajuda jovens a compreenderem sentimentos e pensamentos
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,02 | Dólar: (comercial) R\$ 5,028 | Euro: (Comercial) R\$ 5,836 | Boi gordo: (Média) R\$ 345,75 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 731,21 | Bovespa: -0,81%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.
28° C
19° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Aqui é meu lugar – Depois de cumprir agendas dia sim, outro também no Entorno do DF, nas cidades de Formosa e Luziânia, o governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), aterriza em Santo Antônio do Descoberto neste sábado (23), onde será recebido pela prefeita Jéssica do Premium (UB).

Prefeitos querem mais atenção para os problemas do Brasil real

A 27ª Marcha dos Prefeitos terminou em Brasília deixando uma reclamação que já atravessou governos de diferentes matizes ideológicos sem solução: a conta dos municípios brasileiros não fecha. Levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM) mostra que 54% das prefeituras encerraram o último exercício com déficit primário. Em Goiás, a fotografia é a mesma. Mais da metade das 246 cidades também fecharam no vermelho. O Brasil real vive nos municípios e não nos palácios ou nas salas dos poderosos de plantão.

Diante desse cenário, a CNM defende medidas para ampliar receitas. Entre elas, mudanças na divisão dos royalties do petróleo e um adicional de 1,5% no Fundo de Participação dos Municípios (FPM) no mês de março, período marcado pela queda dos repasses. Para o advogado Nayron Toledo, mestre em Direito Constitucional Econômico, essas medidas “se tratam apenas de remendos, pois aliviam a falta de caixa no curto prazo, mas não resolvem o problema estrutural”. E muitos prefeitos já começaram a ter a mesma percepção. Não basta mais recursos. É necessário um novo pacto federativo.

Uma visão compartilhada também pelo advogado Anderson Rosa. Ele lembra que esse centralismo não é de ontem. A Constituição Federal carrega vícios herdados do Império. As capitânias hereditárias, que serviram de referência para a formação dos Estados, sempre estiveram subordinadas à Monarquia. Apesar de termos trocado a Monarquia pela República, o centralismo continuou.

Os dados da Receita Federal ajudam a entender a irritação dos prefeitos. Hoje, 67,8% de tudo que

se arrecada no País fica com a União e os Estados, com 27,2%. Aos municípios restam apenas 7,2%. Justamente o ente mais próximo do cidadão e que é responsável pela zeladoria do interesse coletivo. Entre essas demandas, uma das mais importantes é a educação básica. Além disso, em boa parte dos municípios, uma grande parcela dos alunos é da zona rural, o que amplia ainda mais os custos com transporte escolar. E segundo dados da CNM, só o piso salarial dos professores já compromete 88% dos recursos do Fundeb. Somam-se a isso outras responsabilidades dos prefeitos, como manutenção asfáltica, coleta de lixo, poda de árvores, jardinagem e outros serviços. A sensação geral é a de que Brasília arrecada, cria obrigações e, no final do dia, é o prefeito que tem que explicar para a população por que o serviço público não funciona.



Revisão do pacto federativo

Entre os presidentiáveis, Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante) já assumiram o compromisso de rever o pacto federativo caso cheguem ao Palácio do Planalto. Flávio Bolsonaro (PL) passou ao largo do tema. Já Lula (PT) preferiu não comparecer, delegando ao vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) a missão de representar o governo. Embora o tema seja antigo, agora tem ganhado tração devido à penúria em que se encontra a maioria dos municípios.

Dança das cadeiras

De acordo com informações repassadas à coluna, dos 12 partidos que estão na base de sustentação política da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), o MDB é o que ocupa a maioria dos cargos comissionados. E são muitos, mas “proporcionais à importância da legenda, que tem um deputado federal, quatro distritais, um ex-governador e o comando da Câmara Legislativa”, pondera um aliado de Celina. No entanto, a governadora precisa formatar o governo a seu estilo de trabalho, por isso, a troca de alguns cargos.

Sem surpresas

Não causou surpresas aos operadores do direito que atuam em Brasília, principalmente nos tribunais superiores, STJ e STF, o parecer da ministra Cármen Lúcia, relatora das alterações aprovadas pelo Congresso na Lei da Ficha Limpa. Agora os ministros têm até o dia 29 deste mês para julgar a constitucionalidade da lei. O julgamento é virtual e o resultado só deve sair lá pelo meio da próxima semana.



Gilberto Cardoso

Fiasco de Marcha dos Prefeitos mostra por que cidades vão mal

Nesta semana, milhares de lideranças municipais estiveram em Brasília para mais uma Marcha dos Prefeitos. As caravanas de Goiás, Estado mais próximo aos eventos, perderam em número para os nordestinos, sobretudo para o Piauí. A maioria era de cidades minúsculas. Quem foi pode ter ganhado alguma coisa, mas quem não foi não perdeu coisa alguma. No varejo, muita festa; no atacado, nada: o Congresso se livrou das pautas que falam em mais dinheiro para as prefeituras, e o Executivo federal prestigiou tanto os Executivos municipais que a maior autoridade a comparecer foi o vice-presidente Geraldo Alckmin, um quase anônimo que (a coluna testemunhou) despertou menos euforia que alguns deputados e senadores.

Notava-se por que as cidades vivem uma crise ininterrupta: o pacto federal cruel faz menos mal para os municípios que o baixo nível dos administradores. Os parlamentares nacionais eram acusados por emendas e, mais ainda, fazer fotos e vídeos. Nenhuma briga para os congressistas mexerem no bolo tributário, nenhum discurso para as cidades que não produzirem o suficiente para o sustento se transformarem em distrito da vizinha maior. Ou seja, inaproveitada a semana.

O próprio método de reivindicar ficou inútil. Multidão de políticos pressionando políticos tem resultado zero – e sem pressionar, que tem sido o caso em todas as marchas, menos ainda. Prefeitos levaram secretários, a primeira-dama e vereadores. Todas as despesas pagas pelos municípios que eles dizem estar quebrados. Depois da marcha, mais quebrados ainda. **(Especial para O HOJE)**

A 4 meses da votação, pré-campanha pelo governo segue em ritmo lento

Enquanto Daniel Vilela intensifica agenda administrativa, Marconi Perillo e Wilder Moraes têm movimentações discretas

Bruno Goulart

A quatro meses das eleições, a disputa pelo Governo de Goiás ainda caminha em ritmo lento. Os três principais pré-candidatos ao Palácio das Esmeraldas, o governador Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Moraes (PL), têm evitado movimentos mais agressivos de campanha.

Daniel, que assumiu o governo após a saída de Ronaldo Caiado (PSD), segue focado em inaugurações, entregas e viagens pelo interior, ao dar continuidade às ações da gestão passada. Já Marconi percorre municípios em um ritmo mais moderado para falar sobre obras e programas realizados em seus quatro mandatos. Wilder, por sua vez, mantém uma presença ainda mais tímida, além da agenda de senador.

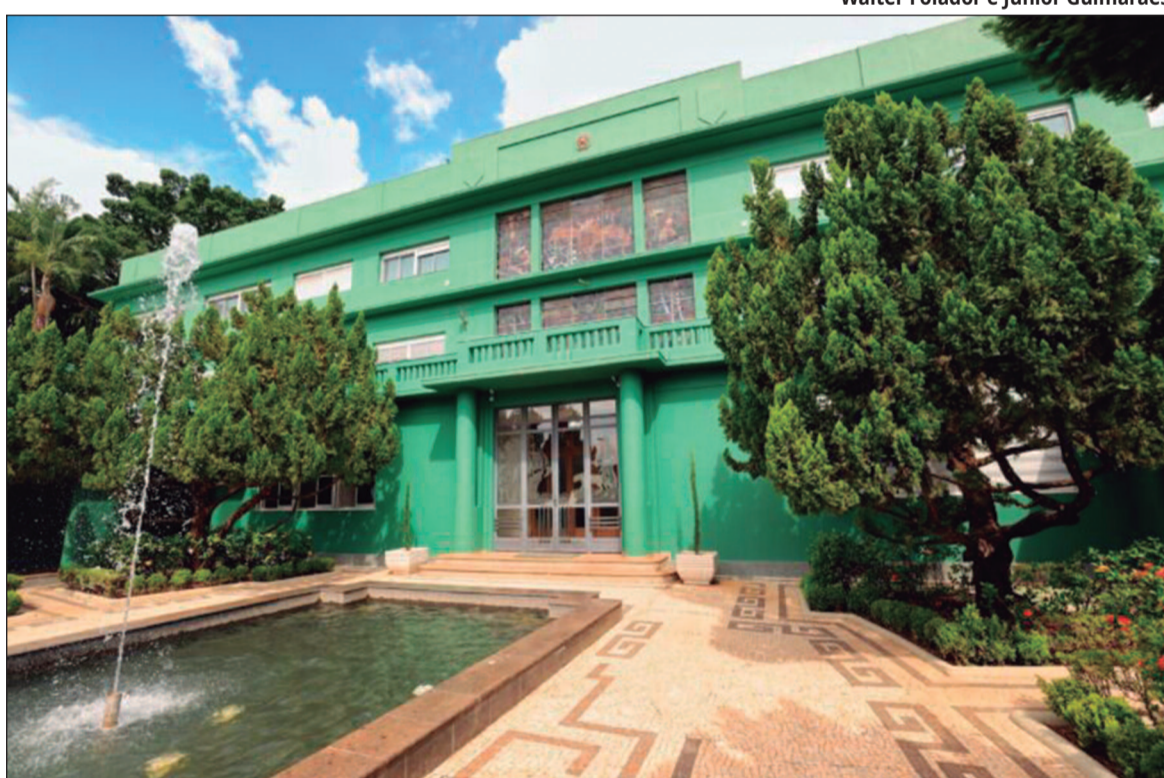
Motivos

O comportamento dos três grupos tem levantado questionamentos nos bastidores. Afinal, a pré-campanha está realmente parada? O ritmo mais lento ocorre por respeito à legislação eleitoral, que só permite campanha oficial após as convenções? É uma estratégia

para evitar gastos antecipados? Ou os pré-candidatos vão esperar os erros dos adversários antes de avançar?

Para o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, a disputa não está parada, mas adaptada ao momento político e social. Segundo Zancopé, há fatores externos que diminuem o interesse da população pela corrida eleitoral neste momento. “Não acho que a pré-campanha esteja parada. Acho que o pessoal está fazendo pré-campanha observando que haverá Copa do Mundo. Não adianta querer competir com a convocação da Seleção Brasileira ou com eventos que naturalmente desviam a atenção da população”, afirma.

O historiador cita o início das festas juninas, a proximidade das férias de julho e o cenário político nacional como elementos que acabam por reduzir o espaço do debate estadual. Para Zancopé, o escândalo do Banco Master e seus reflexos em Brasília colocaram o foco da opinião pública em nomes nacionais. “Todo mundo está fazendo gestão de tempo e de recursos. Não faz sentido colocar toda a mobilização em campo agora. Lá na frente, essa



Walter Follador e Júnior Guimarães

Pré-candidatos fazem campanha mais tímida enquanto se estudam e analisam as pesquisas

energia pode faltar”, analisa.

O especialista avalia ainda que o cenário eleitoral segue relativamente estável, sem grandes mudanças capazes de provocar uma corrida mais acirrada neste momento. Zancopé cita, por exemplo, que a entrada de Ana Paula Rezende (PL) na chapa de Wilder não alterou significativamente a correlação de forças, enquanto Daniel mantém uma base sólida herdada da estrutura política construída por Caiado.

Contenção de gastos

Já o especialista em marketing político e mestre em Co-

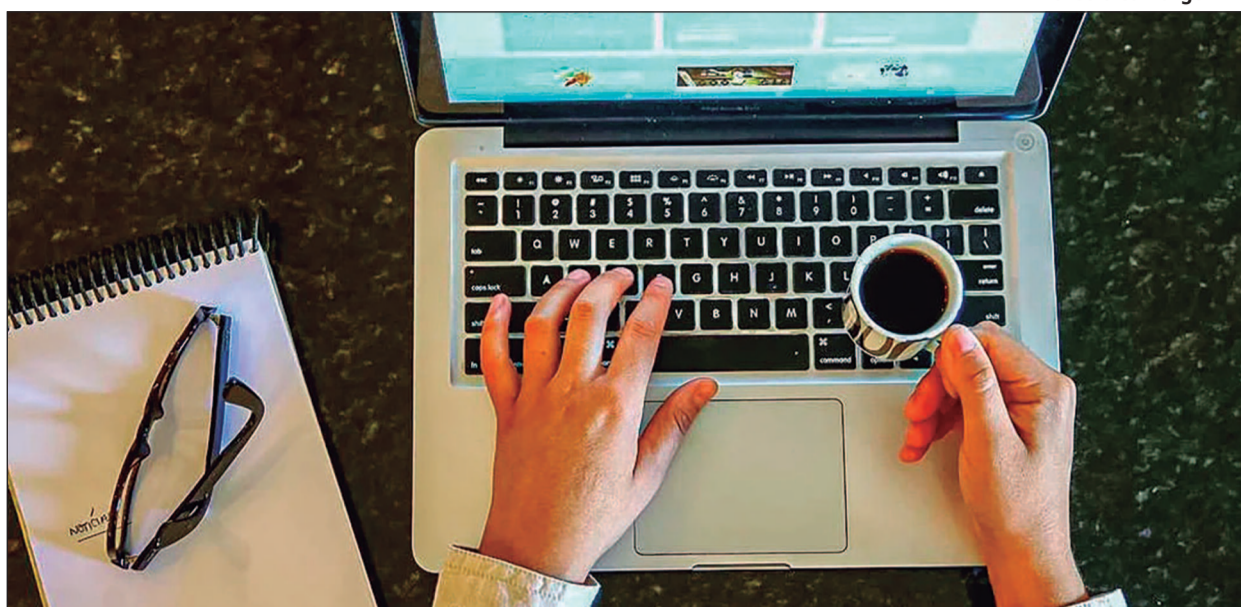
municação pela UFG Felipe Fulquim diz acreditar que os grupos políticos estão respeitando o tempo correto da campanha, principalmente por questões financeiras. “Acho que eles estão respeitando o tempo certo da campanha oficial, muito por conta dos gastos. Então, fazem uma pré-campanha mais tímida enquanto todos se estudam e analisam as pesquisas”, afirma.

Segundo Fulquim, Daniel tem uma posição diferente por estar no comando da máquina pública e manter uma agenda administrativa consistente, o que naturalmente lhe

dá maior visibilidade. Marconi e Wilder, por outro lado, estão mais discretos. “O histórico do Wilder mostra que ele trabalha de maneira mais moderada, sem se expor demais. Já Marconi precisa tentar agregar grupos políticos insatisfeitos, mas muitos ainda não podem demonstrar isso publicamente”, explica.

Na avaliação do especialista, o momento atual é de construção silenciosa. As conversas de bastidores, alianças e acomodações políticas ainda pesam mais do que atos públicos e grandes mobilizações. **(Especial para O HOJE)**

Marcelo Camargo/ABR



Trabalhar fora de casa exige mais do que internet e café

Flávio Hideo Mikami

Nos últimos anos, trabalhar fora de casa deixou de ser exceção para se tornar parte da rotina de milhões de brasileiros. Mesmo com o avanço do home office, muita gente percebeu que a própria residência nem sempre oferece o ambiente ideal para manter concentração, disciplina e produtividade ao longo do dia.

No Distrito Federal, o crescimento da procura por cafés, bibliotecas e espaços compartilhados mostra que o local de trabalho passou a ter impacto direto no desempenho profissional. Hoje, escolher um ambiente adequado não é apenas uma questão de conforto. É uma decisão estratégica.

Muita gente ainda comete o erro de priorizar apenas o menor custo. Na prática, porém, o barato pode sair caro. Ambientes barulhentos, desconfortáveis ou com internet instável acabam prejudicando reuniões, interrompendo tarefas importantes e dificultando a concentração. O resultado aparece no cansaço mental, na queda de rendimento e até na perda de produtividade ao longo da semana.

Existe uma diferença importante entre apenas “ter onde sentar” e contar com um espaço preparado para trabalhar. Estrutura adequada, iluminação confortável, conexão de qualidade e um ambiente pensado para foco fazem diferença na rotina de quem passa horas conectado ou precisa manter constância nas entregas.

Além disso, trabalhar fora de casa também exige planejamento financeiro. Muitas vezes, pequenas despesas acumuladas durante a semana

passam despercebidas. Gastos com deslocamento, estacionamento, alimentação e consumo podem pesar no orçamento no fim do mês. Por isso, avaliar frequência de uso, localização e custo-benefício se tornou essencial na escolha do espaço ideal.

Outro ponto importante é entender que produtividade não está ligada apenas à disciplina individual. O ambiente influencia diretamente a capacidade de manter foco, criatividade e organização. Lugares com excesso de distrações acabam tornando tarefas simples mais demoradas e cansativas.

Ao mesmo tempo, cresce a busca por espaços compartilhados que ofereçam equilíbrio entre custo e qualidade. O objetivo não é luxo, mas funcionalidade. As pessoas querem locais que permitam trabalhar com conforto, estabilidade e praticidade, sem transformar a rotina em algo desgastante.

O mercado de trabalho mudou e a relação das pessoas com os ambientes profissionais também. Hoje, investir em um espaço adequado deixou de ser um gasto supérfluo para se tornar uma ferramenta de desempenho.

No fim das contas, o melhor lugar para trabalhar não é necessariamente o mais barato, mas aquele que ajuda a produzir melhor, otimizar o tempo e tornar a rotina mais eficiente.



Flávio Hideo Mikami é fundador do Grupo 365

Regime fiscal exige estratégia

Bruno Prado

A escolha do regime tributário no Brasil sempre foi uma etapa decisiva para o sucesso de um negócio, mas, na prática, ainda é tratada por muitos empresários como uma decisão operacional e não estratégica. É comum que empreendedores iniciem suas atividades optando entre o MEI e o Simples Nacional com base na facilidade de adesão e na aparente economia imediata, sem considerar os impactos de médio e longo prazo. Com o avanço da Reforma Tributária, esse comportamento tende a se tornar ainda mais arriscado.

A proposta de simplificação do sistema, com a criação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), traz a promessa de um modelo mais transparente e menos distorcido. No entanto, a mudança não elimina a necessidade de planejamento, ao contrário, exige uma análise mais criteriosa desde o início das atividades empresariais. A lógica de tributação será alterada, e decisões tomadas de forma precipitada podem gerar custos elevados no futuro.

Atualmente, o MEI é frequentemente escolhido por conta do baixo custo e da menor burocracia. Apesar das vantagens, o regime possui limitações claras, como teto de faturamento e restrições quanto às atividades permitidas. Já o Simples Nacional, embora unifique tributos e simplifique obrigações acessórias, apresenta alíquotas variáveis conforme o faturamento e o setor, o que pode surpreender empresários que não realizam um planejamento adequado.

Com a Reforma, a tendência é de redução de distorções no sistema tributário, o que, na prática, diminui a influência de benefícios fiscais na tomada de decisão. Isso significa que optar por um regime apenas por representar menor carga tributária no curto prazo pode deixar de ser uma estratégia eficiente. Além disso, a revisão e limitação de incentivos fiscais pode impactar diretamente

empresas que hoje dependem desses mecanismos para manter sua competitividade.

Outro ponto de atenção é a mudança na lógica de tributação, que passa a ter como foco o consumo de forma mais ampla e uniforme. Essa alteração pode afetar principalmente empresas dos setores de comércio e serviços, que precisarão reavaliar suas margens, preços e estruturas de custo. A ampliação do modelo de não cumulatividade também exigirá um controle mais rigoroso de créditos tributários ao longo da cadeia, aumentando a complexidade da gestão financeira, inclusive para negócios de menor porte.

A transição para o novo sistema será gradual, com a convivência entre os modelos atual e futuro por um período significativo. Nesse cenário, a falta de preparo pode resultar em erros operacionais, inconsistências fiscais e aumento de custos. Por isso, o acompanhamento técnico e o planejamento tributário deixam de ser diferenciais e passam a ser elementos essenciais para a sustentabilidade das empresas.

Diante desse contexto, o erro mais comum do empresário brasileiro, que é escolher o regime tributário sem análise, tende a se tornar ainda mais prejudicial. Mais do que buscar simplicidade ou economia imediata, será fundamental considerar o tipo de atividade, o potencial de crescimento e os impactos das novas regras.

No novo cenário tributário, não basta apenas pagar impostos. É necessário compreender a lógica por trás da tributação, antecipar cenários e tomar decisões com base em informação e estratégia. Essa mudança de postura será determinante para a competitividade e a longevidade dos negócios no País.



Bruno Prado é diretor de operações trabalhistas e previdenciárias da KBL Contabilidade

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirose, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

O Supremo Tribunal atua no sentido de afastar por antijurídicos quaisquer comportamentos e atos que impeçam, dificultem ou embacem a probidade administrativa e a moralidade pública inerente ao regime republicano”

Cármen Lúcia, ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta sexta-feira (22), ao votar por derrubar a flexibilização da Lei da Ficha Limpa, aprovada pelo Congresso Nacional no ano passado, para limitar o prazo de inelegibilidade de políticos condenados. Para a ministra, as alterações “estabelecem cenário de patente retrocesso” e devem ser consideradas inconstitucionais por violarem princípios essenciais da República, como os da probidade administrativa e moralidade pública. Em outro trecho, ela afirmou que “não pode participar da vida política-eleitoral quem descumpra as normas constitucionais e legais”. O julgamento ocorre em plenário virtual. Os demais ministros têm até o dia 29 de maio para votar. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

Na Coluna Xadrez, Wilson Silvestre analisa o aumento da tensão política entre o ex-governador Ibaneis Rocha e a governadora Celina Leão no Distrito Federal. Segundo a análise, divergências sobre espaço político, influência no governo e articulações dentro do MDB ampliaram o desgaste entre antigos aliados, levantando especulações sobre um possível rompimento político nos bastidores do DF. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Bruno Costa Campos



@g.ohoje

O governador Daniel Vilela se reuniu nesta quarta-feira (20/5) com representantes do grupo Serra Verde, mineradora que atua em Minaçu, no norte do Estado, e que recentemente anunciou a fusão com a empresa americana USA Rare Earth, Inc. (USAR). Na audiência, demonstrou disposição para criar o melhor ambiente, inclusive tecnológico, para que etapas industriais com terras raras possam ser realizadas em Goiás, ampliando o desenvolvimento econômico com geração de empregos e renda. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Elke Marques de Andrade
(@elkemarkesde)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Valter Campanato/ABR



Recuperação judicial deixou de ser último estágio da crise

Estado avança entre os mais afetados por alta das recuperações judiciais

Letícia Leite

O avanço das recuperações judiciais no Brasil passou a refletir de forma direta na economia goiana. Embora Goiás mantenha crescimento impulsionado pelo agronegócio, pela indústria e pelo setor de serviços, o Estado também aparece entre os mais afetados pelo aumento da pressão financeira sobre empresas e produtores rurais.

Dados da Datatech Serasa Experian mostram que Goiás registrou 296 pedidos de recuperação judicial ligados ao agronegócio em 2025, número que coloca o Estado na segunda posição nacional, atrás apenas do Mato Grosso.

O cenário acompanha uma escalada nacional inédita. Em todo o País, foram registrados 1.990 pedidos de recuperação judicial no agronegócio ao longo de 2025, recorde histórico da série iniciada em 2021. O volume representa aumento de 56,4% em relação ao ano anterior, quando haviam sido contabilizados 1.272 processos.

Especialistas apontam que a combinação entre juros elevados, crédito mais restrito, aumento dos custos de produção, retração econômica e problemas climáticos agravou o endividamento em diferentes setores. Em Goiás, o impacto aparece principalmente no campo, mas já atinge também empresas do comércio, da indústria e da cadeia de serviços ligada ao agro.

Segundo Rafael Brasil, advogado especialista em recuperação judicial o crescimento dos pedidos não significa necessariamente aumento de falências, mas uma mudança no comportamento das empresas diante da crise financeira.

“A recuperação judicial não deve ser vista apenas como o último estágio da crise. Em muitos casos, ela funciona como ferramenta de reorganização financeira e operacional. O problema é que muitas empresas ainda chegam tarde ao processo, já extremamente pressionadas por execuções, bloqueios e falta de capital de giro”, afirma.

Nos últimos anos, muitas empresas expandiram operações em um ambiente de juros historicamente baixos e maior facilidade de crédito. Com a alta da taxa Selic e o encarecimento dos financiamentos, companhias de diferentes portes passaram a enfrentar dificuldades para honrar dívidas e manter fluxo de caixa.

No agronegócio, a situação ganhou contornos ainda mais severos. Goiás, um dos principais produtores de soja, milho, carne bovina e cana-de-açúcar do País, sofreu forte impacto da queda no preço das commodities agrícolas, além de problemas climáticos que afetaram a produtividade das últimas safras.

Segundo o gerente técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Edson Novaes, a combinação entre redução da rentabilidade e aumento dos custos de produção comprometeu a capacidade financeira dos produtores rurais.

“A queda nos preços das principais commodities nas últimas safras, juntamente com o aumento dos custos de produção, impactam também na renda e na capacidade de pagamento dos produtores, impedindo que muitos conseguissem honrar seus compromissos financeiros e continuar produzindo”, explica.

Além da queda na renda, produtores enfrentaram secas prolongadas e períodos de chuvas intensas que provocaram perdas de produtividade em várias regiões do Estado. O resultado foi o aumento da inadimplência rural. Levantamento da Faeg aponta que, no fim de 2025, a inadimplência da carteira de crédito rural em Goiás chegou a 6,48% do total disponibilizado ao setor, estimado em cerca de R\$ 80 bilhões.

O aumento das recuperações judiciais também passou a preocupar entidades do setor por causa dos impactos sobre o crédito rural. Com mais produtores endividados, bancos e instituições financeiras adotaram postura mais cautelosa na concessão de financiamentos, fator que dificulta ainda mais o acesso a recursos para custeio e investimento.

Para o presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (Aeago), Fernando Barnabé, a recuperação judicial é um instrumento legítimo para evitar a paralisação das atividades, mas o crescimento acelerado dos pedidos exige atenção. “É uma forma legítima de reorganizar as finanças, mas o aumento dos casos exige atenção porque pode afetar o sistema de crédito rural”, destaca. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Economia goiana cresce 4,4% em 2025, aponta BC. Centro-Oeste avança 5,3%

Puxada principalmente pelo desempenho da agropecuária, a economia de Goiás teria registrado crescimento de 4,4% no ano passado, segundo dados do Boletim Regional do Banco Central (BC). A projeção considera o comportamento do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) desenvolvido pelo BC como uma aproximação da tendência projetada para o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados a partir de uma série de indicadores sobre agricultura, pecuária, comércio, serviços, indústria, mercado de trabalho e renda, setor externo e crédito. O PIB do Centro-Oeste, nessa previsão, teria crescido em torno de 5,3%, sob influência de Mato Grosso, com previsão de alta na faixa de 7,4%.

A se confirmarem as projeções elaboradas pela autoridade monetária, o PIB goiano teria completado em 2025 o quarto ano consecutivo de crescimento abaixo da média observada para a região Centro-Oeste como um todo. Nos dados trabalhados pelo BC, a economia goiana foi menos sacrificada, proporcionalmente, no primeiro ano da pandemia ao recuar 0,8% na passagem de 2019 para 2020, diante de perdas de 3,3% para o PIB brasileiro e de 1,2% no caso do Centro-Oeste. A resiliência aparente revelado pelo PIB goiano estaria relacionada ao avanço do valor da produção da agricultura, contrabalançado por queda na pecuária, com alta ainda para a produção industrial e quedas em serviços e no varejo ampliado.

Em 2021, toda a economia experimentou recuperação, até por conta dos níveis muito

achatados pela pandemia e pelas medidas de distanciamento social em vigor. Na média, a economia brasileira cresceu 4,8%, com taxa mais moderada para o Centro-Oeste, numa variação de 2,5%, enquanto Goiás registrava variação de 3,2%. Nos quatro anos seguintes, o crescimento goiano ficou sistematicamente abaixo da variação média observada para a economia da região. Na sequência, o IBCR de Goiás avançou 4,5%, 6,5% e 2,9% em 2022, 2023 e 2024. No Centro-Oeste, seguindo a mesma ordem, as taxas alcançaram 5,8%, 6,8% e 3,0% (taxa mais próxima, no período, da variação de 2,9% observada para Goiás também em 2024).

Acima da média

Na comparação com o resto do País, de toda forma, à exceção de 2024, o crescimento goiano tem superado a média desde 2022, em grande medida por conta do comportamento da agropecuária, mas também com ajuda da produção industrial, que tem demonstrado maior capacidade de reação em Goiás. Ano a ano, as taxas brasileiras atingiram 3,0% em 2022 (4,5% em Goiás), 3,2% em 2023 (6,5% no Estado) e 2,3% em 2025 (4,4% para o PB goiano). Para 2024, o País cresceu 3,4% frente a 2,9% no Estado. Numa ressalva necessária, os dados para os Estados correspondem a aproximações com base em indicadores do nível de atividade nos principais setores, sujeitas a acertos e erros como qualquer estimativa, e nem sempre refletindo o desempenho observado no lado real da economia.

BALANÇO

◆ Nas projeções do BC, o desempenho da economia goiana no ano passado foi impulsionado pelo salto de 15,4% registrado pelo valor da produção da agricultura, com alta ainda de 6,4% na pecuária, sempre em relação a 2024. No varejo ampliado, os volumes vendidos recuaram 0,3%, mas a produção industrial cresceu 2,4% (acima da média brasileira, que mostrou variação de apenas 0,6%), com avanço ainda de 2,6% para o nível de atividade no setor de serviços, que havia sofrido baixa de 1,1% em 2024.

◆ Os indicadores do mercado de trabalho, a exemplo das tendências observadas em todo o País, mostraram igualmente melhoras no ano passado. A taxa de desocupação baixou de 5,4% para 4,6% na média de 2024 e 2025, respectivamente, bem abaixo do desemprego médio no País, na faixa de 5,6%. Mas ficou acima da média do Centro-Oeste, que caiu de 5,3% para 4,4% de 2024 para 2025.

◆ O crescimento no total de pessoas ocupadas, no entanto, foi bem mais modesta

em Goiás, com certo desaquecimento na passagem de 2024 para 2025 – tendência, de resto, observada para quase todo o mercado de trabalho no País. O número de ocupados saiu de uma alta de 7,2% em 2023 para 0,7% no ano seguinte, passando a anotar variação de 0,4% no ano passado.

◆ Para comparação, o avanço no Centro-Oeste e no País, saindo de 2024 para 2025, alcançou 1,7% nos dois casos. No mercado brasileiro de trabalho, a ocupação havia crescido 2,6% em 2024. Mas o Centro-Oeste experimentou leve aceleração quando considerada a variação de 1,2% observada na comparação entre 2023 e 2024.

◆ Numa tendência que igualmente parece ser comum a todas as regiões, o crescimento da ocupação foi liderado pelo aumento do emprego formal, que cresceu 3,4% em Goiás – mesma taxa anotada por todo o Centro-Oeste e moderadamente acima da alta de 3,2% acumulada no ano passado em todo o País.

◆ Os rendimentos reais habitualmente pagos aos

trabalhadores, assim como a massa total de rendimentos reais, cresceram acima da média brasileira em Goiás e no Centro-Oeste. Os rendimentos subiram 9,5% em toda a região e 9,0% no Estado, frente a um incremento de 5,7% na média brasileira. A massa de rendimentos registrou altas de 7,5% em todo o País, atingindo 11,6% no Centro-Oeste e de 9,5% no Estado.

◆ No diagnóstico do BC, “assim como em 2023, o Centro-Oeste voltou a liderar o crescimento regional em 2025, impulsionado pelo forte desempenho da agropecuária. O crescimento do IBCR em 2025 acelerou para 5,0% na região, após alta de 2,7% em 2024. A alta na agropecuária, com peso de 17,7% no indicador, refletiu o avanço na produção agrícola, que também influenciou os fortes desempenhos do IBCR das unidades federativas da região, principalmente Mato Grosso. Contribuiu ainda para o crescimento o avanço disseminado do setor de serviços e, em Goiás, a alta da indústria de transformação”. **(Especial para O HOJE)**

Receita libera maior restituição da história na devolução do IR

A Receita Federal abriu nesta sexta-feira (22), a consulta ao primeiro lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física 2026. O lote é considerado o maior da história tanto em número de beneficiados quanto em volume financeiro: serão pagos R\$ 16 bilhões para 8.749.992 contribuintes em todo o País. Segundo a Receita, o resultado recorde reflete o avanço dos sistemas de automação e a maior velocidade no processamento das declarações enviadas neste ano. O primeiro lote concentra cerca

de 40% de todas as restituições previstas para 2026, tanto em quantidade de pessoas contempladas quanto em valores liberados. A maior parte dos pagamentos será destinada aos contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e optaram pelo recebimento via PIX. Esse grupo reúne 4,9 milhões de pessoas e, embora não tenha prioridade garantida por lei, passou a ter preferência operacional adotada pela Receita nos últimos anos como forma de estimular a digitalização dos serviços.

Entre os contribuintes com prioridade legal, estão 2,2 milhões de idosos entre 60 e 79 anos, além de mais de 1 milhão de professores cuja principal fonte de renda é o magistério. O lote também contempla 256 mil pessoas acima de 80 anos e mais de 222 mil contribuintes com deficiência física, mental ou doença grave. O depósito será realizado em 29 de maio, mesma data em que termina o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Qual o saldo da Marcha dos Prefeitos além dos embates políticos no evento

“Derrubada de vetos [de Lula] traz a segurança institucional que os municípios precisavam para que obras fundamentais em Goiás não parem”, ressalta presidente da AGM

Marina Moreira

Ao alcançar o ápice de participantes em relação aos anos anteriores, a XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios contou com a reunião de mais de 15 mil municipalistas, de acordo com a Conferência Nacional de Municípios (CNM).

Além de dar destaque aos requerimentos de prefeitos que pedem ajuda ao Governo Federal para dar andamento no desenvolvimento das cidades, o encontro é visto como um espaço de grande movimentação política.

Com a ausência do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no evento, foi formada uma comitiva com todos os membros do conselho político e diretor da CNM para uma reunião com o chefe do Executivo no Palácio do Planalto.

De acordo com a entidade, foi pedido ao governo que avaliasse propostas favoráveis aos municípios, além de pedir o apoio do Planalto para travar a votação pelo Congresso das chamadas pautas-bomba. A organização diz que o Executivo nacional se comprometeu com o diálogo, mas não apresentou uma proposta concreta ou promessa aos municipalistas.

Em ato considerado importante para o movimento, foi



Gil Ferreira/Ascom-SRI

Além de dar destaque aos requerimentos de prefeitos, o encontro é visto como um espaço de grande movimentação política

acordado junto ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), que as pautas-bomba que tratam do aumento de pisos salariais não sejam colocadas em votação. O compromisso foi assumido pelo senador aos presentes na plenária.

“Nós somos favoráveis a qualquer piso, mas precisamos apenas do apoio financeiro para cumprir. É nos municípios que a vida acontece e é lá que o dinheiro tem que ficar”, afirmou José Délio Jr. (UB), presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM) e prefeito de Hidrolândia.

Resultados da Marcha

José Délio ressalta os avanços obtidos aos municípios através da Marcha de 2026. “Mais do que o anúncio de recursos imediatos, o grande resultado que alcançamos conjuntamente para os 246 municípios do nosso Estado é a demarcação de limites e a defesa intransigente da nossa autonomia fiscal.”

“Voltamos da Marcha com uma agenda de vigilância extrema estabelecida e com a certeza de que a força dos nossos municípios foi ouvida e respeitada no cenário nacional. Somado a isso, mantivemos uma cobrança veemente por fontes reais de custeio para os pisos salariais nacionais. Reafirmamos em Brasília que as prefeituras goianas apoiam a valorização dos servidores, mas a União precisa assumir o cofinanciamento dessas despesas”, pontua o presidente da AGM em entrevista ao O HOJE.

Derrubada de vetos

Quanto à sua avaliação em torno da derrubada dos vetos do presidente Lula pelo Congresso, que decidiu liberar a doação de bens, valores ou benefícios aos municípios em período pré-eleitoral, José Délio ressaltou que “avalia a decisão do Congresso Nacional como uma vitória da sensatez jurídica e da continuidade administrativa”. “Defendo firmemente que o calendário eleitoral não pode e não deve paralisar o desenvolvimento das nossas cidades, tampouco interromper o atendimento ao cidadão que mais necessita do poder público.”

O prefeito fala sobre as consequências que a derrubada do veto pode acarretar aos municípios. “Essa derrubada de vetos traz a segurança institucional que os municípios precisavam para que obras fundamentais em Goiás não sejam paralisadas por interpretações excessivamente rí-

gidas da legislação.”

O presidente da AGM ressalta que “é importante ressaltar que os órgãos de controle externo e a própria Justiça Eleitoral permanecem com suas prerrogativas integralmente preservadas para fiscalizar e coibir qualquer tipo de abuso”.

Possíveis embates

O advogado eleitoralista Julio Meirelles destaca os embates que podem ocorrer entre Congresso e Judiciário com a derrubada dos vetos. “Na prática, a derrubada do veto pode destruir verbas para municípios com até 65 mil habitantes que estão inadimplentes ou com pendências no Sistema de Informações sobre Requisitos Fiscais. Alterar tal regra legal configuraria mudança no processo eleitoral e, portanto, deve respeitar a anterioridade de um ano”, explica o advogado eleitoralista em entrevista ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

DIGAM QUE FICO

Justiça da Itália nega extradição e manda soltar Zambelli

A Justiça da Itália negou nesta sexta-feira (22) o pedido de extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli ao Brasil e determinou a soltura da parlamentar, segundo informou o advogado dela na Itália, Alessandro Sammarco. A decisão foi tomada pela Suprema Corte de Cassação, instância máxima do Judiciário italiano para análise de recursos.

De acordo com a defesa, o Tribunal anulou a decisão anterior da Corte de Apelações italiana, que havia autorizado a extradição da ex-deputada a pedido do Supremo Tribunal Federal (STF). Até a última atualização, a Suprema Corte ainda não havia divulgado oficialmente o acórdão da decisão.

Zambelli foi condenada pelo STF a 10 anos de prisão por envolvimento na invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Após a condenação, a política deixou o Brasil e se mudou para a Itália, país do qual também possui cidadania.

Cidadania italiana no centro da defesa

A cidadania italiana foi um dos principais argumen-

tos apresentados pela defesa para tentar impedir a extradição. Os advogados alegaram que, como o Brasil não extradita brasileiros natos, a Itália deveria adotar o mesmo entendimento em nome da reciprocidade entre os países.

No entanto, decisões anteriores da Justiça italiana já haviam apontado que a dupla cidadania não impe-

diria a extradição. O Tribunal chegou a afirmar que a nacionalidade italiana de Zambelli tinha “status meramente formal” e destacou que toda a trajetória política e profissional da ex-deputada foi construída no Brasil.

A sentença também mencionava que o tratado bilateral de extradição firmado entre Brasil e Itália, em vigor desde 1993, permite a entrega

de cidadãos procurados entre os dois países.

Prisão e processo na Itália

A ex-deputada estava presa desde julho de 2025 em uma penitenciária feminina localizada no bairro Rebibbia, nos arredores de Roma. Segundo informações do processo, a unidade enfrenta problemas de superlotação e déficit de servidores.

Ex-deputada estava presa desde julho de 2025 em uma penitenciária feminina localizada no bairro Rebibbia, nos arredores de Roma

O processo de extradição enfrentou diversos adiamentos ao longo dos últimos meses. A defesa chegou a pedir que Zambelli fosse julgada na própria Itália e alegou preocupação com as condições do sistema penitenciário brasileiro.

O STF havia informado às autoridades italianas que, caso a extradição fosse autorizada, a ex-deputada cumpriria pena na Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Em meio à crise de Flávio, Centrão avalia neutralidade e novos nomes

Pedro França/Agência Senado

Partidos que antes estavam próximos do senador recuaram nas tratativas para apoiar o projeto presidencial do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro

Thiago Borges

Um dos desdobramentos políticos da relação entre o senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro é o recálculo eleitoral do Centrão. Se antes a maioria dos partidos indicavam uma aproximação do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a troca de mensagens do senador com o dono do Banco Master revelada pelo site The Intercept Brasil fez os caciques de Brasília repensarem a adesão ao projeto presidencial do parlamentar.

O PP e o União Brasil, que formam a federação União Progressista, são exemplos desse realinhamento eleitoral. Antes, os partidos eram cortejados pelo PL. O presidente do PP e senador Ciro Nogueira (PI), também investigado por relacionamento com Vorcaro, chegou a ser cotado para ocupar a vice de Flávio. A senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura no governo Bolsonaro, também estava na lista de possíveis vices na chapa de Flávio.

Com o caso à tona, os partidos discutem internamente a possibilidade de neutralidade na eleição e liberar os diretórios estaduais. Um apoio integral ao projeto bolsonarista já era tido como um entrave em razão da proximidade dos diretórios nordestinos com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Agora, com o enrosco entre Flávio e Vorcaro, a possibilidade de



Crise que envolve o senador posterga definição do Centrão e abre leque de possíveis novas candidaturas

quisas para o Governo de Minas Gerais, passou a ser cotado internamente após o caso que envolve o primogênito de Bolsonaro ser revelado. A empreitada, inclusive, deve incluir o nome do parlamentar mineiro nos próximos levantamentos eleitorais.

Fato é que a crise que envolve Flávio posterga a definição do Centrão e abre um leque de possíveis novas candidaturas à presidência, sobretudo pelo temor dos partidos de como uma associação ao senador pode impactar nas eleições para a Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Perda de confiança

Para o marqueteiro e analista político Marcos Marinho, o principal impacto da crise foi a perda de confiança de aliados e partidos do campo conservador em relação à condução política de Flávio diante das denúncias. Segundo Marinho, a forma como o senador reagiu aos vazamentos agravou o desgaste interno e gerou insegurança em lideranças que pretendiam se associar ao pro-

to bolsonarista.

“Quando o Flávio nega no primeiro momento e depois se descobre que tudo era comprovado já, ele dá um sinal muito ruim para a sua própria base. Esses atores políticos que vão pedir voto nos seus Estados não querem correr o risco de serem desmentidos em praça pública pelos adversários”, afirmou.

Na avaliação de Marinho, o afastamento do Centrão ainda não deve ser definitivo, mas a tendência é que os partidos mantenham cautela enquanto observam os desdobramentos do caso. “Vai ficar todo mundo agora meio que com um pé lá e outro cá, porque ninguém tem confiança e segurança do que o Flávio diz e como ele vai lidar com tudo isso”, disse.

O analista político também avalia que o desgaste do senador abriu espaço para que outros nomes da direita tentem ocupar parte do eleitorado bolsonarista sem necessariamente se vincular diretamente à família Bolsonaro. “É a oportunidade de as direitas se verem novamente com algum prota-

gonismo sem estarem o tempo todo à sombra do sobrenome Bolsonaro”, pontuou.

Sem pulverização excessiva de nomes

Apesar disso, Marinho afirma não acreditar em uma pulverização excessiva de candidaturas de centro e centro-direita. Para o marqueteiro, a força ainda consolidada do bolsonarismo funciona como um freio para projetos alternativos. “A base bolsonarista é muito consolidada ainda, e qualquer um que queira crescer agora vai ter que se contrapor de alguma forma à base bolsonarista”, explicou.

Segundo o analista político, o atual momento representa uma encruzilhada para partidos e lideranças da direita: aproveitam o desgaste de Flávio para construir uma alternativa própria ou permanecem sob a influência do bolsonarismo. “Ou peitam de vez e aproveitam o contexto para se reinventar, ou permanecem debaixo da batuta do Bolsonaro”, concluiu. **(Especial para O HOJE)**

neutralidade da federação na disputa aumentou.

Distanciamento de Flávio

Na esteira de partidos que se distanciaram de Flávio, o Republicanos começou a cogitar uma candidatura do senador Cleitinho Azevedo (MG) ao Palácio do Planalto. O parlamentar, que lidera as pes-

PEDIDO ATENDIDO

Mendonça autoriza volta de Vorcaro à cela especial

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a volta do ex-banqueiro Daniel Vorcaro a uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal em Brasília. O pedido foi feito pela defesa após reclamações do empresário. Na cela comum, o ex-banqueiro tem reclamado do tamanho menor e das condições higiênicas. Apesar das queixas, a Polícia Federal já havia solicitado que o empresário retornasse para a Penitenciária Federal de Brasília.

A decisão de Mendonça tem sido vista como uma última oportunidade dada a Vorcaro para entregar fatos relevantes sobre a investigação do Banco Master. Nesta sexta-feira (22), o advogado principal do banqueiro, José Luís de Oliveira Lima, o Juca, deixou a defesa do ex-dono do Banco Master. A decisão teria sido tomada diante das resistências de Vorcaro em entregar elementos novos na investigação da Polícia Federal.



A estrutura da cela em que Vorcaro está temporariamente é mais precária do que a em que estava desde meados de março, quando deu início às tratativas de delação premiada. O pedido de transferência não é o único no gabinete do ministro.

As investigações apontam participação de Vorcaro em um esquema criminoso com forte participação de servidores do Banco Central e uma estrutura montada para intimidar opositores que contava com um policial federal aposentado.

“Indícios consistentes”

Na avaliação de Mendonça, há “indícios consistentes” da prática de crimes contra o sistema financeiro nacional, contra a administração pública, organização criminosa, lavagem de dinheiro e crimes contra a administração da justiça.

O pedido foi feito pela defesa após reclamações do empresário

Segundo a PF, o esquema investigado apresentava quatro núcleos principais de atuação: o financeiro, responsável pela estruturação das fraudes contra o sistema financeiro; o de corrupção institucional, voltado à cooptação de servidores públicos do Banco Central; o de ocultação patrimonial e lavagem de dinheiro, com utilização de empresas interpostas; e o de intimidação e obstrução de justiça, responsável pelo monitoramento ilegal de adversários, jornalistas e autoridades. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

Servidores e social drenam verbas e nada sobra para infraestrutura

Juros da dívida pública, populismo, Constituição e leis ruins engessam orçamento, o que torna impossível investir no que realmente interessa ao País, apesar de os chefes de Executivos estarem satisfeitos ficando sem construir para trocar verbas por votos

Nilson Gomes-Carneiro

Sim, você está correto: os obreiros estão em falta, não os das igrejas, mas aqueles que constroem, tipo Juscelino Kubitschek, Iris Rezende e Nion Albernaz, para lembrar de líderes nos âmbitos nacional (o melhor presidente da História do Brasil), regional (o governador dos mutirões) e municipal (o prefeito que melhorou Goiânia) e falar apenas de quem morreu para evitar comparações com os vivos. Por isso, ninguém se surpreende com a falta de rodovias duplicadas, ferrovias, aeroportos, institutos de tecnologia de ponta.

Para dar ideia do absurdo, observe o portaldatransparencia.gov.br/despesas no quadro “Áreas de atuação do governo federal com maior despesa”: Previdência Social 50,01%, assistência social 14,05%, saúde 10,84%, Educação 7,85%, trabalho 7,79%. Diga se o Brasil tem jeito? Do Orçamento de R\$ 6,5 trilhões para 2026, apenas R\$ 85,5 bilhões foram reservados para investimento ou 0,6% do Produto Interno Bruto. Fale se este país tem algum futuro? A Marcha dos Prefeitos (leia mais sobre o assunto na coluna Xadrez, pág. 2 desta edição de O HOJE) tinha diversas pautas, nenhuma era acerca de obras estruturantes como



José Cruz/ABr

Os obreiros estão em falta, aqueles que constroem, tipo Juscelino Kubitschek, Iris Rezende e Nion Albernaz

portos (a iniciativa privada entra com 90% do que é aplicado e são necessários R\$ 25 bilhões).

Pré-candidatos discutem quem era mais ligado ou não a Vorcaro

Enquanto isso, os pré-candidatos à Presidência da República estão discutindo quem era mais ligado ao dono do ex-Banco Master. Os dois protagonistas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), se orientam por outros sites, os orientados pelos marqueteiros com dados extraídos de algoritmos, enquanto deveriam ficar de olho no Portal da Transparência. Lá, se acompanha um torneio mais interessante que a Copa do Mundo, a competição para saber que ministério humilha mais o

MEC: o da Previdência social está recebendo 19,63% do Orçamento, enquanto o da Educação, 3,65%. Conte aí se esta nação vai dar certo em alguma coisa...

Você é bom para guardar números? Memorize este aqui: 856.153.356.445,65. É a quantidade de reais que o governo federal já pagou de janeiro a abril de 2026 em amortização/refinanciamento de sua dívida. Quatro vezes mais do que vai investir o ano inteiro em todas as áreas! Confessai se nesta terra que tem palmeiras onde canta o sabiá o PIX canta para os bancos e quase nada para a logística.

Itumbiara é o maior polo de escoamento de produtos goianos e de Estados do Norte que não enviam para o porto de Itaqui, no Maranhão. Há muitos anos que o empresário reivindicava o rebaixamento do calado do Rio Paranaíba, que leva as mercadorias de Itumbiara a São Simão, de onde são levadas em imensas barcaças para o Rio Paraná, pelo qual alcançam o Porto de Paranaguá, no Paraná, e ganham o mundo. Alguém aí viu algum político falando em aprovar nos órgãos ambientais obras no fundo do Paranaíba? Alguém sabe de político procurando verbas federais e internacionais para o caso de saí-

rem essas licenças?

O calado do Paranaíba precisa ser escavado porque não se investe nos rios que o abastecem, como o Meia-Ponte, que nasce em Itauçu e atravessa a Grande Goiânia. Ouviu algum pré-candidato falando que vai aplicar recursos na parte hídrica de Goiás para os cursos d'água encherem o Paranaíba, pelo qual passam as riquezas produzidas no campo e nas cidades goianas?

Só se ouve falar em Vorcaro, STF, Zambelli, Flávio, Lula e Trump

Enquanto isso, as maiores autoridades se dedicam à estéril discussão sobre Supremo Tribunal Federal, Daniel Vorcaro, Itália negar extradição de Carla Zambelli, Flávio Bolsonaro ser recebido por Donald Trump nos Estados Unidos, Lula encontrar concorrente esquerdista ao Governo de Minas Gerais, as pesquisas com esse derrotado e aquele subindo 1 ponto percentual.

Em Goiás, há mais de 50 anos não se abrem BRs ou GOs. O máximo que as rodovias têm recebido é pedágio (as federais) e operação tapa-buraco (as estaduais). O seu deputado federal reservou quanto das emendas para duplicar a BR-153? O governo federal prometeu que começaria no ano

passado a fazer mais uma pista de cada lado na BR-152, que liga a Capital da Exportação, Itumbiara, à Capital do Agro, Rio Verde. Fez nem 1 centímetro. Então, o jeito é comemorar que em abril o Governo Federal mandou para cá o mesmo que todo mês, R\$ 296 milhões, para pagar Bolsa Família a 436 mil famílias. E até nisso Goiás está perdendo, pois já foram muitos mais os beneficiados e muito maior o volume de dinheiro.

Constituição tornou eternos os gastos com a máquina

A Constituição Federal tornou eternos os gastos com a máquina, inclusive os servidores públicos, que até podem ser demitidos, mas só depois que a galinha ficar com os dentes tão brancos como os dos deputados que colocaram lentes odontológicas. O que sobra da superfolha de pagamento é destinado a pagar juros, sustentar a Previdência, fazer propaganda, bancar o Congresso Nacional e o Poder Judiciário. Explica isso aí para as famílias dos mortos em acidentes na BR-153, ao produtor que está pendurado no Banco do Brasil, ao comerciante acosado pelos fiscais da Receita, ao eleitor que supõe ainda existirem JK, Iris, Nion... **(Especial para O HOJE)**

CASO ENGAVETADO

Moraes arquiva investigação sobre malas em avião com Motta

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), considerou que não há suspeitas sobre parlamentares na investigação que apura a entrada irregular no Brasil de bagagens trazidas em um voo em que estavam o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o senador Ciro Nogueira (PP-PI) em 2025. O magistrado arquivou nesta quinta-feira (21) a investigação em relação ao senador e aos deputados e determinou que o caso volte à 1ª Vara Federal de Sorocaba (SP) por entender que não se verifica, a partir dos elementos colhidos pela Polícia Federal, envolvimento dos parlamentares nos crimes investigados.

Trecho de relatório da PF afirma que apenas o piloto do

voo passou pelo lado de fora do equipamento com malas não fiscalizadas e que “não é possível afirmar categoricamente a quem os volumes pertencem ou seu conteúdo”. O inquérito investiga possível facilitação de contrabando ou descaminho e prevaricação. Em entrevista à Folha de S.Paulo, o presidente da Câmara afirmou, em nota, que a decisão de Moraes “é autoexplicativa” e que continua a confiar e a acreditar na Justiça.

A assessoria de Ciro Nogueira enviou nota na qual o parlamentar afirmou ter recebido a notícia do arquivamento “com naturalidade, já que esse era o único desdobramento possível, visto que sempre cumpriu todos os protocolos exigidos pela Receita

Federal”. “Lamentamos apenas que uma ‘denúncia’ absurda e descabida como essa tenha tido tanto espaço em veículos de imprensa”, disse o senador.

Outros parlamentares

Além de Motta e Ciro Nogueira, estavam na aeronave os deputados Doutor Luizinho (PP-RJ) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), ambos líderes de seus partidos na Câmara. Ao todo, o voo tinha 16 passageiros. O caso foi revelado pela Folha no fim de abril. Luizinho, em nota enviada por sua assessoria ao veículo paulista, afirmou que fez a opção, desde o início desse caso, de não manifestar “por entender que as imagens das câmeras eram claras e demonstravam que passamos por todos os proce-

dimentos alfandegários de forma correta e rigorosa”.

“Apesar da indignação causada por toda essa situação, sempre tivemos a convicção de que a verdade e a justiça prevaleceriam. Isso apenas reforça a certeza de que a verdade sempre vence qualquer tentativa de prejudicar nossas vidas”, disse.

O caso

O episódio ocorreu no retorno de uma viagem à ilha caribenha de São Martinho em um avião particular do empresário piauiense Fernando Oliveira Lima, conhecido como Fernandim OIG, dono de empresas de apostas on-line que disponibilizam jogos como o Fortune Tiger, popularmente conhecido como “jogo do ti-

grinho”. Fernandim foi alvo da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets.

De acordo com Moraes, o fato de Motta, Ciro, Dr. Luizinho e Isnaldo estarem no voo “não representa circunstância indicativa de qualquer participação nos crimes” e as imagens anexadas nos autos mostrariam que eles teriam feito o correto procedimento de fiscalização.

A ilha onde estavam Hugo Motta, Ciro Nogueira, Luizinho e Isnaldo Bulhões com o empresário das bets é considerada paraíso fiscal pela Receita Federal. O local também é conhecido como a Las Vegas do Caribe devido às atrações noturnas, como cassinos. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

DF e Goiás firmam aliança para impulsionar agronegócio no Entorno

Acordo prevê integração de sistemas, operações conjuntas e facilitação no trânsito de animais e produtos agropecuários

Jéssica Nascimento

A forte ligação econômica e territorial entre o Distrito Federal e Goiás ganhou um novo capítulo nesta semana. Durante a AgroBrasília 2026, os dois governos formalizaram um acordo de cooperação técnica voltado ao fortalecimento da defesa agropecuária, da fiscalização sanitária e da integração produtiva no Entorno.

A parceria foi assinada entre a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF (Seagri-DF) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), em um movimento considerado estratégico para acompanhar o crescimento do setor rural nas duas unidades federativas.

O acordo prevê uma atuação conjunta nas áreas de saúde animal e vegetal, fiscalização agropecuária, inspeção de produtos de origem animal e controle do trânsito de animais entre as unidades federativas. A medida busca reduzir entraves burocráticos, ampliar a troca de informações e dar mais agilidade ao setor produtivo, especialmente em regiões onde a atividade agropecuária ultrapassa as divisas territoriais entre DF e Goiás.

Durante o evento, a governadora do Distrito Federal, Ce-



Matheus Borges/Agência Brasília

Durante a AgroBrasília 2026, os dois governos formalizaram acordo de cooperação técnica

lina Leão (PP), destacou que a integração entre os dois territórios é inevitável diante da dinâmica econômica e rural do Entorno. “Todas as regiões administrativas do DF possuem áreas rurais importantes e muitas fazem divisa direta com Goiás. Nosso objetivo é justamente fortalecer essa cooperação e ampliar o apoio aos produtores.”

Integração de sistemas

Na prática, o acordo estabelece integração de sistemas informatizados, compartilhamento de dados sanitários, alinhamento de protocolos de fiscalização e realização de operações conjuntas. Também estão previstas capacitações integradas para servidores e ações de educação sanitária voltadas aos produtores rurais.

Um dos principais pontos da parceria envolve o trânsito

de equinos utilizados em competições, exposições e eventos agropecuários. Segundo o secretário de Agricultura do DF, Rafael Bueno, a intenção é tornar esse fluxo mais simples e seguro. “Os equinos do DF e de Goiás circulam constantemente por conta de provas equestres e exposições. Queremos facilitar esse trânsito interestadual e avançar para uma futura equivalência na fiscalização sanitária dos produtos de origem animal”, explicou.

A cooperação também abre caminho para estudos técnicos que poderão permitir o reconhecimento mútuo dos serviços de inspeção sanitária entre DF e Goiás. Caso isso avance, produtores rurais e agroindústrias poderão comercializar produtos com menos barreiras burocráticas, ampliando mercados e fortalecendo a economia regional.

AgroBrasília

A assinatura ocorreu dentro da programação da AgroBrasília 2026, feira que reúne produtores, empresas e especialistas do agronegócio no PAD-DF, no Paranoá. Considerada uma das maiores vitrines de tecnologia agrícola do País, a edição deste ano tem foco em inovação, sustentabilidade e aumento da produtividade no campo.

Além do acordo com Goiás, o Governo do Distrito Federal aproveitou o evento para anunciar uma série de medidas voltadas ao setor rural, que incluem mudanças no Fundo de Desenvolvimento Rural, entrega de licenças ambientais, lançamento de edital de regularização fundiária para 182 imóveis rurais e regulamentação de programas ligados à recuperação ambiental e boas práticas agropecuárias. **(Especial para O HOJE)**

JULGAMENTO

Cármem Lúcia vota contra flexibilizar Lei da Ficha Limpa

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou a favor de derrubar a flexibilização da Lei da Ficha Limpa nesta sexta-feira (22). A magistrada entendeu que os trechos que limitam o prazo de inelegibilidade de políticos condenados são inconstitucionais.

As flexibilizações, que diminuem o tempo de punição para deputados, senadores, vereadores, governadores e prefeitos, foram aprovadas no ano passado pelo Congresso Nacional. Segundo a ministra, as mudanças violam os princípios da probidade administrativa e moralidade pública e “estabelecem cenário de patente retrocesso”.

“O Supremo Tribunal atua no sentido de afastar por anti-jurídicos quaisquer comportamentos e atos que impeçam, dificultem ou embacem a probidade administrativa e a moralidade pública inerente ao regime republicano”, argumentou Cármem Lúcia. “Não pode participar da vida política-eleitoral quem descumpra as normas constitucionais e legais”, frisou a ministra.



Antonio Augusto/STF

Ministra entendeu que os trechos que limitam o prazo de inelegibilidade de políticos condenados são inconstitucionais

O voto de Cármem Lúcia aconteceu no âmbito de uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) que questiona as alterações na Lei da Ficha Limpa, que o Supremo iniciou o julgamento nesta sexta-feira (22). A análise se dá em plenário virtual e vai até

a próxima sexta-feira (29). A ministra foi a primeira a se manifestar.

Relatora da ADI

Cármem Lúcia é relatora da ADI, que foi apresentada pelo partido Rede Sustentabilidade em setembro de 2025. A ação

judicial ficou quatro meses no gabinete da ministra antes de ir ao plenário do Supremo para ser julgada.

Caso a maioria do plenário siga o voto da relatora e as flexibilizações sejam consideradas inconstitucionais, nomes como o ex-governador do Dis-

trito Federal, José Roberto Arruda (PSD); o ex-deputado federal Eduardo Cunha (Republicanos-MG); e o ex-governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho (Republicanos), podem ter suas candidaturas frustradas. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Segundo a Secretaria de Cultura de Goiânia, o projeto pode receber apoio da prefeitura dentro das condições orçamentárias

Arquivo

Memorial do Césio-137 avança e reforça preservação histórica

Museu, acervo e espaço educativo querem preservar a memória e impactos do acidente de 1987

Renata Ferraz

Quase 40 anos após o acidente radiológico que marcou Goiânia e chocou o mundo, a capital goiana volta a discutir a importância de preservar a memória de uma das maiores tragédias com material radioativo fora de usinas nucleares. O debate ganhou força novamente após o sucesso recente da série ficcional sobre o acidente com o Césio-137, “Emergência Radioativa”, na plataforma de streaming Netflix, que despertou o interesse de novas gerações e reacendeu lembranças dolorosas em quem viveu os dias de medo e incerteza em 1987.

Em meio a essa retomada do tema, a Câmara Municipal de Goiânia aprovou na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) nesta semana o Projeto de Lei nº 567/2025, de autoria do vereador Lucas Kitão, que propõe a criação do Memorial e Museu Césio-137 na Capital. A proposta busca transformar a tragédia em um espaço permanente de memória, educação e conscientização histórica. O projeto prevê que o memorial seja implantado em uma área pública ainda a ser definida pelo Poder Executivo. A ideia é que o espaço funcione como centro cultural e educativo, com exposições permanentes e temporárias, acervo histórico e audiovisual, auditório, centro de pesquisa e áreas de convivência. Além disso, o texto prevê parcerias



Gabriel Louza/O HOJE

Locais históricos como o Setor Aeroporto entram no debate sobre o memorial, mas o endereço definitivo segue indefinido

com universidades, museus e instituições científicas nacionais e internacionais.

Especialistas defendem que um memorial sobre o Césio-137 possui importância histórica, científica e social. Para pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG), preservar a memória do acidente é fundamental para evitar que a tragédia seja esquecida pelas futuras gerações. O professor Emerson Nobuyuki Itikawa, do Instituto de Física (IF/UFG), destaca que o acidente deixou marcas não apenas na saúde, mas também na forma como a população passou a enxergar Goiânia nos anos seguintes à tragédia.

Segundo o pesquisador, durante conversas com pessoas que viveram aquele período, muitos relataram o medo e a insegurança provocados pela falta de informação sobre a radiação. Em alguns casos, moradores de outras cidades evitavam contato com pessoas vindas de Goiânia por receio de contaminação, mesmo sem existir risco real. O professor explica que esse comportamento refletia muito mais a desinformação e o desconhecimento sobre os efeitos da radiação do que qualquer intenção de exclusão. Para Itikawa, um memorial ajudaria justamente no combate ao medo e ao estigma que ainda cercam o acidente.

Além disso, o espaço poderia aproximar ciência e sociedade, ao ensinar às novas gerações como ocorreu a contaminação, quais foram os impactos da tragédia e como o Brasil evoluiu em segurança radiológica desde então. O projeto não define um endereço oficial para implantação do memorial, estabelece apenas que o espaço deverá ser criado em uma área pública a ser definida futuramente pelo Poder Executivo.

O acidente com o Césio-137 modificou a saúde pública brasileira. A tragédia obrigou Goiás e o Brasil a criarem outros protocolos de monitoramento radiológico, atendimento emergencial e acompanhamento epi-

demiológico. A Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) acompanha até hoje vítimas e remanescentes do acidente, considerado um marco para a medicina nuclear e para a vigilância em saúde no País. Especialistas destacam que a tragédia impulsionou avanços importantes na oncologia, principalmente no tratamento da falência de medula óssea causada pela radiação. O uso de medicamentos estimulantes de colônias, fundamentais atualmente em tratamentos quimioterápicos, ganhou força após o episódio em Goiânia.

Outro avanço importante ocorreu na vigilância epidemiológica. O acompanhamento das vítimas ajudou Goiás a estruturar um dos principais registros populacionais de câncer do País, modelo que chamou a atenção da Organização Mundial da Saúde (OMS). Nobuyuki também destaca que o acidente provocou mudanças profundas nos protocolos de segurança radiológica no Brasil. Segundo o professor do Instituto de Física da UFG, hoje o País possui mecanismos muito mais rigorosos para evitar acidentes envolvendo materiais radioativos.

De acordo com o pesquisador, órgãos como a Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) e a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) reforçaram fiscalizações, monitoramento e controle sobre transporte, armazenamento e descarte de materiais radioativos.

O legado do Césio e o desafio da conscientização

O acidente de Goiânia também mudou a forma como o mundo passou a lidar com fontes radioativas abandonadas, conhecidas como “fontes órfãs”. O caso ganhou repercussão internacional e motivou mudanças em normas globais de segurança nuclear.

A Agência Internacional de Energia Atômica passou a reforçar a necessidade de controle permanente de materiais radioativos “do berço ao túmulo”, evitando que fontes perigosas sejam abandonadas ou descartadas irregularmente.

Hoje, os rejeitos do acidente permanecem armazenados em Abadia de Goiás, a cerca de 23 quilômetros de distância de onde o Césio-137 foi encontrado, dentro de uma capsula de um aparelho de exames, em uma clínica abandonada, onde hoje existe o Centro de Convenções de Goiânia. O monitoramento constante do depósito é feito pelo Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste (CRCN-CO). Especialistas garantem que o material está seguro e não representa risco à população.

Segundo Nobuyuki, os rejeitos estão acondicionados em estruturas de concreto e protegidos por sistemas permanentes de controle ambiental e radiológico. O físico explica que o local segue protocolos federais de segurança e recebe monitoramento contínuo justamente para garantir que não haja risco de contaminação.

Meia-vida do Césio-137

O Césio-137 possui meia-vida de aproximadamente 30 anos. Isso significa que a ra-

dioatividade emitida pelo material cai pela metade a cada três décadas. Mesmo assim, devido à longa duração do processo, os rejeitos exigem monitoramento contínuo por centenas de anos.

O secretário municipal de Cultura de Goiânia (Secult), Uugton Batista, destacou que o projeto do Memorial e Museu Césio-137 tem grande relevância para a preservação da memória histórica da cidade, o que vai permitir que as futuras gerações compreendam a dimensão desse

episódio marcante.

O titular da pasta reforçou que a Secretaria de Cultura apoia iniciativas voltadas à valorização da memória coletiva, além de ações de reflexão, educação e conscientização. Segundo Uugton, caso a criação do museu seja oficialmente definida e avance nas etapas legais necessárias, a Prefeitura de Goiânia poderá avaliar, dentro das possibilidades orçamentárias do município, formas de apoiar a execução do projeto. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Segundo a concessionária, os descontos serão feitos automaticamente pelo sistema

Pedágios nas BRs 060 e 452 terão descontos para motoristas frequentes

João César Almeida

Com o início da operação dos pedágios sem cancelas na BR-060 e BR-452, entre Goiânia, Rio Verde e Itumbiara, os motoristas que trafegam com frequência pela via temem um aumento nos seus gastos. O novo modelo realiza a cobrança automática por meio de sensores e câmeras, sempre que o veículo passar pelo pórtico de cobrança. A cobrança do pedágio foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e começa à meia-noite do dia 27 de maio.

De acordo com a Rota Verde Goiás, responsável pela concessão do trecho, o modelo contará com o chamado Desconto de Usuário Frequente (DUF), benefício destinado a veículos leves das categorias 1, 3 e 5 que utilizarem TAG ativa, dispositivo eletrônico instalado no para-brisa para identificação automática nas passagens pelos pórticos. Nesse sentido, os motoristas que realizam deslocamentos frequentes ou diários na região poderão pagar menos.

O desconto será aplicado automaticamente e de forma progressiva conforme o número de passagens realizadas no mesmo pórtico e sentido ao longo do mês. Quanto maior a frequência de uso, maior será a redução da tarifa.

Nos pórticos localizados em Acreúna, o desconto acumulado pode chegar a 94,71%. Nesse caso, a tarifa para carros de passeio, que começa em R\$ 11,40, poderá cair para R\$ 0,60 na 30ª passagem mensal. Em Santa Helena, a redução máxima chega a 90,02%, fazendo a tarifa diminuir de R\$ 7,51 para R\$ 0,75.

Já nos pórticos de Indiara, o desconto progressivo é de 5,01% por passagem. Em Abadia de Goiás, Jandaia e Bom Jesus, a redução é menor, de 0,78% por passagem, mas ainda permite economia ao longo do mês.

Segundo a concessionária, o cálculo será feito automaticamente pelo sistema da TAG, sem necessidade de solicitação por parte do motorista. O usuário também receberá automaticamente o Desconto Básico de Tarifa (DBT), de 5%, previsto no contrato de concessão.

A empresa destaca que o benefício é exclusivo para veículos com TAG ativa. Quem optar por pagar o pedágio pelo aplicativo, site da concessionária ou nos totens de autoatendimento dos Serviços de Atendimento ao Usuário (SAUs) não terá acesso ao desconto progressivo.

Atualmente, as TAGs homologadas pela ANTT são oferecidas por operadoras como Sem Parar, ConectCar, Veloe, Taggy e Move Mais. A concessionária orienta os usuários a verificarem se o dispositivo está ativo e vinculado a um plano válido, já que muitos veículos podem possuir TAG instalada anteriormente, mas sem funcionamento.

Segundo o diretor da concessionária, Daniel Amaral, o sistema busca beneficiar principalmente quem utiliza as rodovias diariamente para trabalhar, estudar ou transportar mercadorias. "O usuário frequente percebe uma redução gradual e significativa no valor da tarifa ao longo do mês, além de contar com toda a praticidade do pedágio eletrônico sem paradas", afirma.

Além da economia, o modelo eletrônico elimina cancelas e praças físicas, o que deve aumentar a fluidez do trânsito, reduzir filas e diminuir o tempo de viagem. Motoristas sem TAG poderão realizar o pagamento posteriormente pelo aplicativo, site da concessionária ou nos totens instalados nos SAUs. Nesse caso, o prazo para quitar a tarifa será de até 30 dias após a passagem pelo pórtico.

O contrato de concessão prevê cerca de R\$ 7 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos, incluindo duplicações, faixas adicionais, passarelas, vias marginais e estruturas de apoio aos caminhoneiros.

Desde que assumiu a concessão, em abril de 2025, a Rota Verde Goiás afirma ter realizado uma série de melhorias na malha rodoviária, incluindo recuperação do pavimento, instalação de sinal 4G, monitoramento por câmeras, implantação de serviços de atendimento ao usuário e reforço operacional com ambulâncias, guinchos e apoio mecânico. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ considera válida sentença proferida por juíza após transferência da comarca

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou a validade de uma sentença proferida por juíza que, no momento da decisão, não estava mais lotada na vara sentenciante, devido à permuta com outro magistrado. Ao verificar que a juíza havia presidido a instrução, o colegiado decidiu prestigiar os princípios da competência adequada, da oralidade e da imediatividade. "Parte-se do princípio da competência adequada para definir o órgão competente com base na hipótese concreta, a partir do prognóstico sobre qual é o juízo mais eficiente para a prestação jurisdicional", afirmou o ministro Moura Ribeiro, cujo voto prevaleceu no julgamento. Em seu voto, Moura Ribeiro afirmou que o ato de cooperação entre os juízos constitui exceção à regra geral da perpetuação da jurisdição, prevista no artigo 43 do Código de Processo Civil (CPC), segundo a

qual a competência do juízo, fixada no momento da propositura da ação, se mantém durante todo o processo. "Na vigência do atual Código de Processo Civil, uma das exceções mais celebradas ao princípio da perpetuação da jurisdição é a denominada cooperação por concertação, prevista no artigo 69, parágrafo 2º, do CPC", apontou. Assim – explicou o ministro –, os juízos podem cooperar para a prática de atos processuais, com a finalidade de garantir uma solução ótima, dentro do que se denomina gestão do procedimento pelo juiz – ou "case management judicial". "A competência pode ser alterada por um ato combinado entre juízos cooperantes, indo além das hipóteses legais de conexão e continência", disse, acrescentando que a cooperação por concertação tem o objetivo de privilegiar a eficiência e a efetividade na prestação jurisdicional.

Com a palavra, a advogada

O Tribunal Superior do Trabalho anulou um julgamento em que o pedido de uma advogada para retirar o processo de pauta virtual foi ignorado. Segundo o colegiado, impedir a participação (ou ignorar o pedido de adiamento) resultou em prejuízo efetivo ao exercício da defesa. Para o Tribunal, a presença da advogada

na sessão não se limita ao ato de sustentar razões de apelação. "Qualquer dúvida ou equívoco referente a fatos, documentos ou afirmações que possam influenciar a convicção do julgador constitui circunstância suficiente para autorizar o uso da palavra, desde que de modo sumário e pontual", assinalou.



O MP não pode ser condenado em custas processuais e honorários de sucumbência

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Ministério Público (MP) não pode ser condenado a pagar despesas processuais e honorários de sucumbência quando for derrotado em ações judiciais, mas deve custear gastos relacionados às perícias por ele requeridas. Para o Tribunal, impor ao órgão o pagamento dessas obrigações afetaria sua independência e sua autonomia institucional.

Jornada de trabalho da PM

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que limita a 144 horas mensais a jornada de trabalho de policiais militares e bombeiros militares. A proposta será enviada ao Senado. O texto fixa a jornada de trabalho normal nessas 144 horas mensais, exceto para as escalas dos serviços ordinários com car-

ga horária de 24 horas por plantão. Nesses casos, o limite mensal de horas será de 192 horas devido à natureza das atividades e caráter do serviço. Quando a rotina ordinária de serviço trabalhada exceder as 144 horas mensais, o excesso deverá ser adicionado a banco de horas como crédito de horas extras.

Presidente do Congresso Nacional fatura votação sobre o Veto ao PL da Dosimetria

O presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, anunciou, durante sessão conjunta do Congresso Nacional, a retirada de trechos do Veto 3/2026, que trata do projeto conhecido como PL da Dosimetria. No anúncio feito, Davi explicou que os trechos retirados poderiam flexibilizar a progressão de pena para crimes graves. Na prática, a decisão evita que condenados por crimes hediondos, feminicídio e atuação em organizações criminosas tenham redução no tempo mínimo em regimes mais severos. A medida dividiu parlamentares, que apresentaram posições divergentes no Plenário

logo após o anúncio. Os dispositivos excluídos da votação tratam da progressão de regime prevista no artigo 112 da Lei de Execução Penal. Segundo o presidente, a retirada evita conflito com a Lei Antifacção, sancionada em março deste ano, que endureceu as regras para crimes como milícia privada, feminicídio e crimes hediondos. Caso o veto fosse derrubado integralmente, regras mais brandas poderiam voltar a valer, contrariando a legislação mais recente. De acordo com Davi, a decisão considerou a temporalidade das normas e a intenção do Congresso ao aprovar leis posteriores mais rigorosas.

RÁPIDAS

◆ **Ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal** - Não é possível negar ou postergar o acesso da defesa aos elementos de prova já documentados nos autos que tenham servido para embasar o oferecimento da denúncia, sob pena de ofensa aos princípios da comunhão da prova e da paridade de armas. **(Especial para O HOJE)**

Criança de 2 anos morre com sinais de agressão em Aparecida

Uma criança de dois anos morreu na madrugada desta sexta-feira (22) após dar entrada no Cais Nova Era, em Aparecida de Goiânia, com diversos sinais de agressão física pelo corpo. O caso é investigado pela Polícia Civil como suspeita de maus-tratos e mobilizou equipes da Guarda Civil Municipal (GCM), Conselho Tutelar e profissionais da unidade de saúde. Segundo a GCM, a menina foi levada ao CAIS por uma mulher que ini-

cialmente se apresentou como tia da criança. Posteriormente, durante a ocorrência, ela passou a ser identificada como babá da vítima. A corporação informou que a mulher alegou, em um primeiro momento, que um espelho teria caído sobre a criança. No entanto, durante o atendimento médico, profissionais da unidade constataram lesões incompatíveis com a versão apresentada. A menina apresentava cortes na cabeça,

hematomas nos braços, nas costas e em outras partes do corpo, o que levantou suspeitas de agressão física. Após a morte da criança, equipes da Guarda Civil Municipal foram até a residência onde ela estava antes de ser levada à unidade de saúde. Conforme o comandante da GCM, inspetor Milton Sobral, os agentes não encontraram indícios que confirmassem o relato inicial. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Conselho de Saúde confronta gestão Mabel e rejeita avanço de OSs e OSCs

Fernando Frazão/ABR

Resolução do CMS defende a gestão direta do SUS, critica contratos com entidades privadas e orienta que conselheiros não participem do monitoramento de parcerias com organizações terceirizadas

Anna Salgado

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Goiânia formalizou posicionamento contrário à adoção de modelos de gestão por Organizações Sociais (OSs), Organizações da Sociedade Civil (OSCs), OSCIPs, Parcerias Público-Privadas (PPPs) e fundações privadas no Sistema Único de Saúde (SUS) municipal. A medida ocorre em meio à continuidade da crise na saúde pública da Capital e ao debate sobre a terceirização da administração das unidades de saúde pela gestão do prefeito Sandro Mabel.

Por meio da Resolução nº 226, de 29 de abril de 2026, divulgado no Diário Oficial do Município do dia 21 de maio, o CMS manifestou-se formalmente contra a ampliação de contratos de terceirização na rede municipal. O documento, assinado pela presidenta do Conselho, Flaviana Alves Barbosa, e homologado pelo secretário municipal de Saúde, Luiz Gaspar Pellizzer, afirma que a transferência da gestão para entidades privadas compromete a transparência na aplicação dos recursos públicos e fragiliza os vínculos de trabalho.

A resolução sustenta que o SUS deve ser administrado diretamente pelo Estado, permitindo a participação da iniciativa privada apenas de forma complementar. Segundo o texto, esse princípio não estaria sendo respeitado na prática. Além de rejeitar novos contratos, o conselho determinou que



Documento amplia o embate sobre terceirização da saúde e reforça críticas ao modelo de gestão adotado pela Prefeitura de Goiânia

seus membros não participarão de comissões de monitoramento dessas parcerias, sob a justificativa de preservar o caráter fiscalizador do órgão. O documento também recomenda que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) priorize a gestão pública direta e a valorização dos servidores concursados.

O posicionamento do CMS contrasta com a política adotada pela administração municipal, que mantém a terceirização como uma das principais estratégias de gestão da saúde pública, mesmo com o estado de calamidade pública próximo do fim. A situação nas unidades de saúde, segundo relatos de trabalhadores e usuários, permanece marcada por dificuldades no atendimento.

Para entidades representativas dos trabalhadores, o modelo de gestão por OSs tem contribuído para a precarização das relações de trabalho e dos serviços prestados. A presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde/GO), Néia Vieira, afirma que a terceirização tem sido utilizada como justificativa para transferir unidades ao

setor privado.

“O Sindsaúde tem alertado que a terceirização por meio de OSs tem, historicamente, um resultado direto na precarização. Esse modelo se sustenta na flexibilização de vínculos, rotatividade de profissionais e fragilização de direitos”, afirma.

Segundo a sindicalista, o sindicato acompanha casos de atrasos salariais, falta de insumos básicos e redução de leitos em unidades administradas por OSs, incluindo maternidades municipais.

A presidente do CMS, Flaviana Alves Barbosa, também avalia que a terceirização reduz a capacidade de controle do poder público sobre os serviços de saúde. “O Estado e o município tornam-se tão reféns da iniciativa privada que perdem o comando. Isso prejudica a população e traz prejuízos aos trabalhadores quando há rompimentos de contrato de última hora”, afirma.

Ela cita ainda a substituição de médicos experientes por profissionais recém-formados em algumas unidades, o que, segundo ela, estaria relacionado à política salarial adotada pelas organizações gestoras.

Crise persiste

A crise na saúde municipal persiste mesmo após a prorrogação do estado de calamidade pública aprovada pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), em dezembro de 2025. À época, o prefeito Sandro Mabel justificou a medida com base em um passivo de R\$ 711 milhões na área da saúde e na necessidade de flexibilização administrativa para reorganizar a rede.

O Sindsaúde/GO argumenta ainda que a prefeitura prioriza contratos temporários e convênios com OSs em vez da convocação de aprovados no concurso público de 2020. Conforme a entidade, mesmo após decisões do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) determinando a nomeação de servidores, a administração municipal tem recorrido judicialmente para manter vínculos temporários.

A terceirização da gestão da saúde pública tem sido alvo de divergências entre a administração municipal, entidades representativas dos trabalhadores e órgãos de fiscalização. Críticos do modelo afirmam que a adoção de OSs pode resultar na redução de equipes,

na descontinuidade de serviços e na flexibilização de direitos trabalhistas. “Saúde não é mercadoria”, afirma Néia, ao defender a gestão direta do SUS pelo poder público.

Flaviana Alves Barbosa também defende alternativas voltadas ao fortalecimento da gestão pública direta, além da revisão de mecanismos que limitam gastos com pessoal na saúde. Segundo ela, esses caminhos seriam mais eficazes do que a ampliação de contratos com entidades privadas.

Atualmente, o Ministério Público e o TCM-GO realizam inspeções no Fundo Municipal de Saúde para apurar a regularidade dos repasses e a capacidade de fiscalização dos contratos firmados pela prefeitura. Paralelamente, a administração municipal mantém a previsão de novos chamamentos públicos para a gestão das maternidades em contratos de longo prazo.

Até o fechamento desta edição, a Prefeitura de Goiânia não respondeu aos pedidos de esclarecimento da reportagem sobre o posicionamento do CMS e as denúncias relacionadas à rede municipal de saúde. **(Especial para O HOJE)**

GOIÂNIA E APARECIDA

Novo Dia D conjunto de vacinação contra gripe

Divulgação/SMS

Goiânia e Aparecida de Goiânia promovem, neste sábado (23) de maio, o segundo Dia D de Vacinação contra a Influenza. A ação conjunta busca ampliar a cobertura vacinal antes do período de maior circulação de vírus respiratórios e contará, ao todo, com 100 postos de atendimento distribuídos entre os dois municípios.

Em Aparecida de Goiânia, a mobilização terá 35 pontos de vacinação. Um dos destaques será a presença da Van da Vacinação da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), que ficará no Ginásio de Esportes do Jardim Tiradentes, região identificada com baixa cobertura vacinal, especialmente entre o público infantil.

Atualmente, o município registra cobertura de 36,21% entre os grupos prioritários, com mais de 39 mil doses aplicadas, número ainda distante



Ação conjunta mobiliza 100 postos para ampliar a cobertura entre grupos prioritários antes do período de maior circulação de vírus respiratórios

da meta de 90% estabelecida pelo Ministério da Saúde. O prefeito Leandro Vilela afirmou que a iniciativa é funda-

mental para proteger as famílias e evitar a sobrecarga do sistema público de saúde diante do aumento de casos graves

de síndromes respiratórias.

O secretário municipal de Saúde de Aparecida, Alessandro Magalhães, alertou que

muitas crianças e idosos têm procurado as unidades já com sintomas respiratórios, mas sem a proteção da vacina.

Na Capital, a meta é ultrapassar a marca de 200 mil doses aplicadas neste ano. Até o momento, mais de 182 mil pessoas já foram imunizadas. Para o Dia D, a Prefeitura de Goiânia disponibilizará 65 pontos de vacinação espalhados pelos distritos sanitários da cidade, com funcionamento das 8h às 17h.

Os dados epidemiológicos da Capital evidenciam a baixa adesão entre os públicos prioritários: apenas 35% dos idosos, 27% das gestantes e 20% das crianças receberam a vacina até agora. O secretário municipal de Saúde, Luiz Pellizzer, destacou que a mobilização representa uma oportunidade importante para reduzir internações e complicações provocadas pela Influenza. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Paquistão amplia mediação entre EUA e Irã após fracassos

Islamabade amplia articulação diplomática enquanto bloqueio no Estreito de Ormuz mantém pressão sobre comércio global

Lalice Fernandes

O Paquistão intensificou nesta sexta-feira (22) sua atuação diplomática na tentativa de aproximar Irã e Estados Unidos em meio à guerra no Oriente Médio, enquanto o bloqueio no Estreito de Ormuz segue pressionando o comércio marítimo global e elevando as tensões internacionais. As negociações ocorrem sem perspectiva imediata de acordo, apesar das conversas indiretas mantidas entre Teerã e Washington.

Segundo a agência semioficial Tasnim, o ministro do Interior do Paquistão, Mohsin Naqvi, reuniu-se com o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, para discutir propostas voltadas à resolução das disputas. Islamabad vem desempenhando papel de intermediador desde abril, quando participou das negociações que levaram a um cessar-fogo temporário.

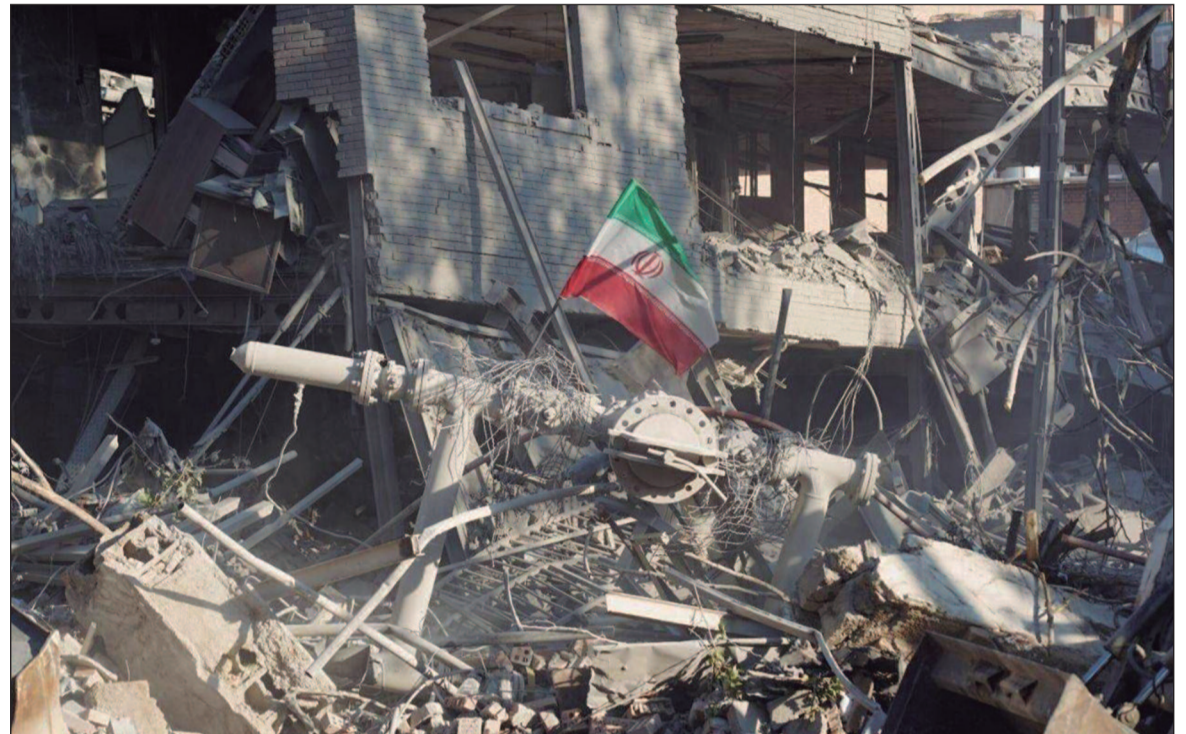
Embora a trégua tenha reduzido as hostilidades diretas, o conflito permanece em curso. O principal foco de tensão continua sendo o Estreito de Ormuz, rota estratégica para o transporte de petróleo e gás natural. O

bloqueio naval imposto pelo Irã após o início da guerra, em 28 de fevereiro, continua afetando a navegação internacional e mantendo o mercado global em alerta.

Na quarta-feira (20), um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã afirmou que Teerã e Washington seguem trocando mensagens por meio do governo paquistanês. Mesmo assim, o governo iraniano negou na quinta-feira (21) que exista qualquer avanço concreto nas negociações para encerrar a guerra.

O porta-voz da chancelaria iraniana, Esmail Baghaei, afirmou que informações divulgadas sobre possíveis entendimentos relacionados ao programa nuclear do país não correspondem à realidade. “As alegações sobre questões nucleares — como urânio enriquecido ou níveis de enriquecimento — são mera especulação da mídia e não têm fundamento na realidade”, declarou.

O chanceler Abbas Araghchi também rejeitou rumores sobre um possível encerramento do conflito. “Não deem ouvidos a rumores sobre o fim da guerra. Anunciaremos oficialmente”, afirmou à emissora estatal Irib.



Reprodução/@araghchi

União Europeia avança em medidas para impor sanções contra pessoas ligadas ao bloqueio em Ormuz

cialmente”, afirmou à emissora estatal Irib.

Nos EUA, o secretário de Estado, Marco Rubio, disse na quinta-feira que existem “alguns bons sinais” nas negociações diplomáticas, embora tenha evitado demonstrar otimismo. “Não quero ser excessivamente otimista... Então, vamos ver o que acontece nos próximos dias”, afirmou.

Rubio também declarou que não haverá solução enquanto Teerã mantiver um sistema de pedágio no Estreito de Ormuz, medida que, segundo Washington, dificulta a navegação na região.

Ainda, a União Europeia anunciou nesta sexta-feira que

avançou em medidas para impor sanções contra pessoas ou entidades ligadas ao bloqueio da passagem marítima. Em comunicado, Bruxelas afirmou que as ações do Irã contra embarcações no estreito violam o direito internacional.

Apesar das restrições, a Guarda Revolucionária Islâmica informou que 35 embarcações atravessaram o Estreito de Ormuz entre quinta e sexta-feira. Segundo a mídia estatal iraniana, petroleiros, navios porta-contêineres e embarcações comerciais receberam autorização para cruzar a região sob coordenação e proteção da Marinha iraniana.

A falta de avanços diplomáticos voltou a impactar o mercado internacional nesta sexta-feira. Os preços do petróleo subiram diante da permanência das tensões em Ormuz e da ausência de um acordo entre Washington e Teerã.

Em meio à crise internacional, a diretora de Inteligência Nacional dos Estados Unidos, Tulsi Gabbard, anunciou sua renúncia ao cargo. Em carta divulgada nas redes sociais, ela informou que deixará a função para acompanhar o tratamento do marido, Abraham Gabbard, diagnosticado com câncer ósseo. **(Especial para O HOJE)**



**DE 28
A 31/05**



**CANEDO
FEST SHOW**



**ESTAÇÃO DE
CULTURA**



28/05

**ICARO
GILMAR**

29/05

**RIONEGRO
&
SOLIMÕES**

30/05

**MATHEUS
& KAUAN**

31/05

Zanil

ENTRADA

2KG DE ALIMENTO: ARROZ, FEIJÃO, AÇÚCAR, ÓLEO OU LEITE

REALIZAÇÃO:



Canedo
COM VOCÊ, MELHOR A CADA DIA

Essência

Fotos: Divulgação



Goianos integram Virada Cultural 2026 em São Paulo

Programação também inclui teatro: “Contos de Cativoiro” e “Niq - Por estradas mundo afora”

Leticia Marielle

A produção artística goiana marcará presença na 21ª edição da Virada Cultural de São Paulo, realizada nos dias 23 e 24 de maio, além de atividades previstas para junho. Ao todo, nove projetos culturais de Goiás foram selecionados para integrar a programação do evento com apoio do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

A participação dos artistas foi viabilizada pelo edital Ocupa Goiás – Virada Cultural SP 2026, financiado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab). O investimento total destinado à iniciativa foi de R\$ 500 mil.

Entre os projetos contemplados está a exposição “Brinquedoscópio – Brinquedos Ópticos e as Visualidades Goianas”, do grupo Lanterna Mágica, que ficará em cartaz no Centro Cultural São Paulo. Na área da dança, os grupos Três em Cena e Cia Ateliê do Gesto apresentam os espetáculos “Contenção” e “Dança Boba”.

A programação também inclui duas produções teatrais:



O investimento total destinado à iniciativa foi de R\$ 500 mil

“Contos de Cativoiro”, do Grupo Orum Ayê Quilombo Cultural, e “Niq - Por estradas mundo afora”, de Júlio Vann. Na música, os representantes goianos serão o grupo Vida Seca, a banda Red Sand King, a cantora Bruna Mendez e o Duo Entre Cordas, formado por Bororó Felipe e Victor Batista.

Segundo a secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes,

a presença de Goiás em um dos maiores eventos culturais do país fortalece a visibilidade da produção artística local. “É uma oportunidade de ampliar o alcance dos nossos artistas e reafirmar a potência criativa de Goiás. Essa circulação promove encontros, cria conexões e evidencia a diversidade das linguagens artísticas produzidas no estado”, afirmou.

O evento contará com cerca de 1,2 mil apresentações distribuídas em 21 palcos e 200 espaços culturais da capital paulista. Com programação gratuita e ininterrupta durante 24 horas, o evento reúne artistas de diferentes regiões do Brasil e do exterior, incluindo nomes como Marina Sena, Luísa Sonza, Seu Jorge, Alexandre Pires, Pérciles e Manu Chao.

Entre os representantes de Goiás está o músico Bororó Felipe, que se apresenta ao lado de Victor Batista no Duo Entre Cordas, na Avenida Paulista, no domingo (24), às 10h. O baixista, compositor e produtor musical destaca que a participação na Virada Cultural representa uma oportunidade de ampliar o alcance da produção artística goiana em um dos maiores centros culturais do país. “É a chance de levar o nosso trabalho para um grande público e mostrar a força da música produzida em Goiás”, afirmou.

Outro nome goiano confirmado na programação é o ator, diretor e dramaturgo Júlio Vann, que sobe ao palco do Teatro Alfredo Mesquita, também no domingo (24), às 19h, com o espetáculo “Niq - Por estradas mundo afora”. Segundo o artista, participar do evento simboliza a valorização da arte produzida no estado e reforça o potencial da cultura goiana no cenário nacional. “Esse espetáculo nasceu para percorrer caminhos e promover encontros por meio da arte”, destacou. **(Especial para O HOJE)**

ATRAÇÕES GOIANAS NA VIRADA CULTURAL DE SP

Sábado (23)

- Contos de Cativoiro — Centro Cultural da Penha — 20h
- Dança Boba — Centro Cultural Olido — 23h
- Contenção — em frente à Biblioteca Mário de Andrade — 23h

Domingo (24)

- Bruna Mendez — Palco Largo do Arouche — 10h
- Duo Entre Cordas — Avenida Paulista, 900 — 9h
- Vida Seca — Sala Adoniran Barbosa, no Centro Cultural São

Paulo — 13h

- Red Sand King — Avenida Paulista, 900 — 11h
- NIQ - Por Estradas Mundo Afora — Teatro Alfredo Mesquita — 19h

OUTRAS ATRAÇÕES DA VIRADA CULTURAL

Palco Anhangabaú

Endereço: Parque Anhangabaú, 350 — Centro Histórico de São Paulo

Sábado (23)

- 17h — João Carlos Martins
- 18h — Mocidade Alegre
- 19h30 — Pérciles
- 22h — Luísa Sonza

Domingo (24)

- 0h30 — Manu Chao
- 3h — Orchestre Poly-Rythmo de Cotonou
- 5h30 — Western Standard Time
- 9h — Funmilayo Afrobeat Orquestra
- 14h — Marina Sena
- 16h30 — Seu Jorge
- 18h30 — Alexandre Pires

Palco São João

Endereço: Avenida São João, 1101 — República

Sábado (23)

- 18h — Sidney Magal
- 21h — Odair José
- 23h30 — Banda Fruto Sensual

Domingo (24)

- 2h — Gaby Amarantos
- 4h30 — Johnny Hooker
- 11h — Rom Santana
- 13h — Juliana Linhares
- 15h — Otto canta Reginaldo Rossi
- 18h — Joelma

Divulgação



Tássia Reis é uma das artistas confirmadas na programação

Bananada anuncia novos nomes para edição de 2026

De Tássia Reis e Kiko Dinucci + Vitor Araújo, passando por Julia Mestre e Jadsa, curadoria reforça a circulação entre diferentes cenas da música

Luana Avelar

O Festival Bananada anunciou uma nova leva de atrações para a edição de 2026 e reforçou a proposta de reunir, no meio do Brasil Central, diferentes gerações, territórios e linguagens da música contemporânea. O evento acontece entre os dias 18 e 23 de agosto, em Goiânia, com programação distribuída por espaços como o Centro Cultural Martim Cererê, o Centro Cultural Oscar Niemeyer e casas da capital.

Entre os novos nomes confirmados estão Tássia Reis, Jadsa, Julia Mestre, Cidade Dormitório, Giovani Cidreira, Vitor Araújo e Kiko Dinucci. A programação também contará com a presença internacional de Ain The Machine, da Alemanha. A nova etapa do line-up aproxima artistas consolidados, projetos em ascensão e nomes ligados a diferentes vertentes da produção musical brasileira e internacional.

O anúncio ainda amplia a presença de artistas e coletivos que movimentam novas cenas da música independente. Entram na programação nomes como Sophia Chablau & Felipe Vaqueiro, Bebê, MC Taya e Clementaum, além de showcases e projetos parceiros como Red Bull Turn It Up, No Ar Coquetel Molotov, Mandinga, Piranhão, Fuga, Cadela Sound-system, Roda de Samba na Xinxá e Salve!.

Diretor artístico e idealizador do festival, Fabrício

Nobre afirma que o Bananada mantém como marca a convivência entre artistas conhecidos do público e novas descobertas. Segundo ele, a curadoria busca “criar tensão entre o artista que o público já ama e aquele que ainda vai entender”, preservando uma característica histórica do evento.

Criado em 1999, o Bananada se consolidou como um dos principais articuladores da música independente no país. Ao longo de mais de duas décadas, o festival já contribuiu para projetar Goiânia no circuito nacional e ampliar a circulação de artistas fora do eixo tradicional da indústria cultural.

Em sua trajetória, o evento recebeu nomes como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Pablo Vittar, ao mesmo tempo em que se firmou como espaço de descoberta de novos artistas e formação de público. Para 2026, o festival já havia anunciado atrações como BaianaSystem, Gaby Amarantos, Arnaldo Antunes, Tulipa Ruiz, Don L, Boogarins, Tuyo, Deafkids, Jovens Ateus e Mateus Fazenno Rock.

O retorno do Bananada também reforça a relação do festival com a cidade. Diretor e sócio do evento, Lucas Manga afirma que a proposta é retomar não apenas a programação musical, mas também o vínculo afetivo construído com Goiânia. “A ideia é trazer de volta não só a festa, mas também o gostinho de casa que o Bananada tem”, diz. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

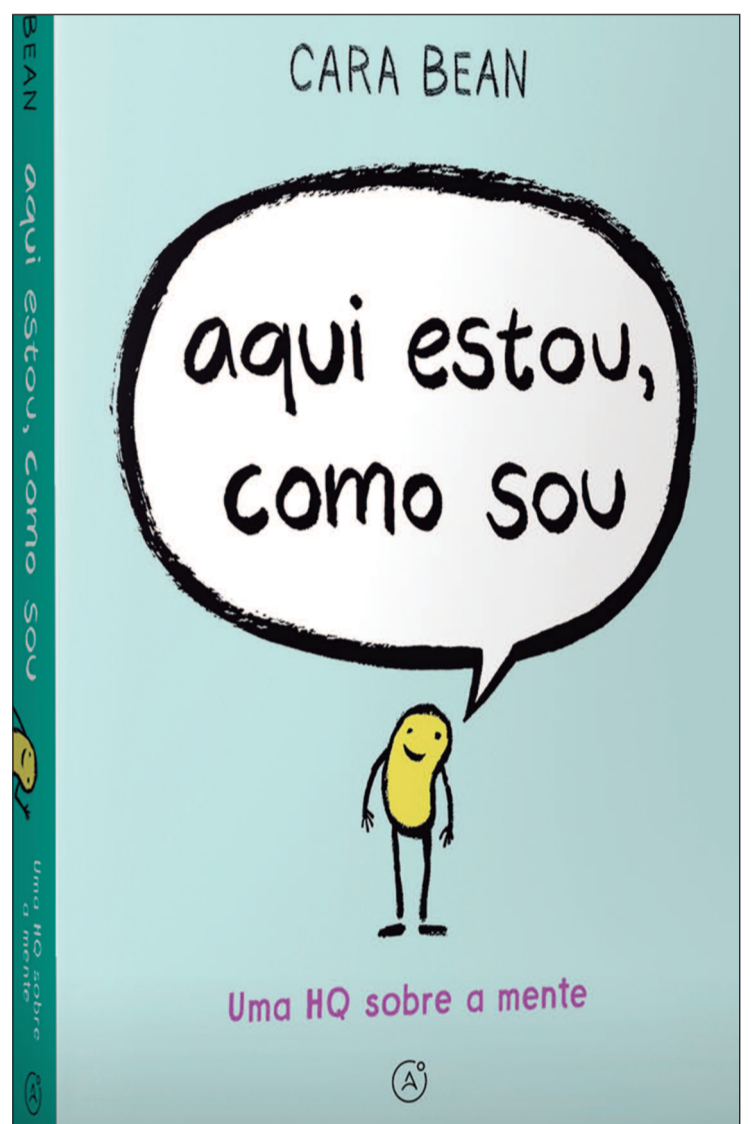
HQ sobre a mente ajuda jovens a compreenderem emoções, sentimentos e pensamentos

Ao unir neurociência, psicologia e experiências emocionais a uma linguagem visual acolhedora, “Aqui estou, como sou” transforma saúde mental em uma conversa acessível para adolescentes

Mudanças e descobertas fazem parte da adolescência, uma fase da vida marcada pela intensidade com que emoções, medos e inseguranças passam a ocupar espaço no cotidiano. Em meio a tantas transformações, entender o que acontece dentro da própria mente pode ser um passo fundamental para lidar melhor com sentimentos difíceis e diminuir a sensação de isolamento que muitos jovens enfrentam silenciosamente. É a partir dessa perspectiva que a cartunista Cara Bean desenvolve Aqui estou, como sou: uma HQ sobre a mente.

Também professora de Artes, a autora parte da própria experiência para construir uma narrativa capaz de transmitir as percepções de quem convive diariamente com o público jovem. Em sala de aula, ela percebe como angústias e conflitos muitas vezes aparecem em falas, comportamentos ou até mesmo em rascunhos jogados na lixeira, que descreve como “mensagens secretas em garrafas”. De maneira leve e respeitosa, ela utiliza linguagem descomplicada, ilustrações acolhedoras e metáforas visuais para explicar como cérebro, emoções, pensamentos e comportamentos se relacionam.

Publicada no Brasil pela Latitude, a história em quadrinhos traduz conceitos complexos da neurociência e da psicologia, a fim de trazer a saúde mental para a roda de conversa dos adolescentes. Ao longo dos capítulos, partes do cérebro ganham formas e personalidades próprias, emoções e ideias passam a ter forma e rosto, ajudando o leitor a identificar melhor aquilo que sen-



te. Entre os temas abordados estão ansiedade, autoestima, pensamentos negativos, traumas, depressão, uso de drogas, estigmas relacionados ao sofrimento psíquico e a importância de pedir ajuda.

Reconhecida internacionalmente pela abordagem acessível e sensível, Aqui estou, como sou, recebeu destaque de veículos como School Library Journal e New York Journal of Books, que classificou o título como “um guia ilustrado e excepcionalmente bem escrito para compreender e melhorar a saúde mental de pré-adolescentes, adolescentes

e jovens adultos”. Ao unir informação, experiências pessoais e recursos visuais envolventes, Cara Bean constrói uma narrativa que reforça a importância de falar sobre emoções de forma aberta, empática e humana.

Cara Bean é cartunista, ilustradora e professora de Artes nos Estados Unidos. Vive em Massachusetts com o marido e o cachorro, Raisin. Lecionou artes por mais de 12 anos na Lexington High School e possui mestrado em Desenho e Pintura pela University of Washington. **(Especial para O HOJE)**

Também professora de Artes, a autora parte da própria experiência para construir uma narrativa capaz de transmitir as percepções de quem convive diariamente com o público jovem



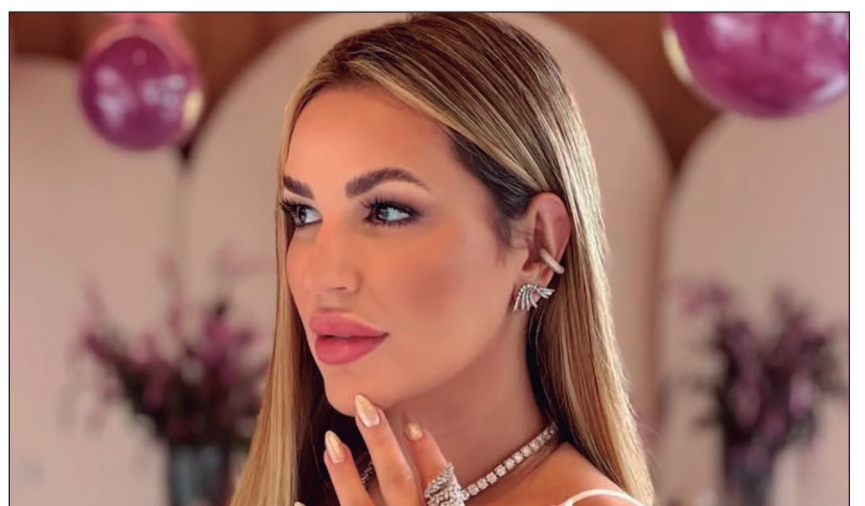
CELEBRIDADES

Habeas corpus de Deolane Bezerra é negado

Deolane Bezerra teve o pedido de habeas corpus negado e seguirá presa após os desdobramentos da Operação Vêrnix. A decisão veio depois da audiência de custódia e manteve a detenção da influenciadora, presa em uma investigação que apura um suposto esquema de lavagem de dinheiro ligado ao PCC. Com a negativa, a defesa passou a criticar a medida e apontou que a manutenção da prisão seria desproporcional. Segundo as reportagens publicadas nesta quinta-feira,

a Justiça entendeu que não havia elementos para relaxar a prisão neste momento, o que fez com que Deolane permanecesse custodiada após a análise inicial do caso.

A repercussão do caso aumentou ainda mais nas redes porque o indeferimento do habeas corpus passou a ser visto como um novo revés para a influenciadora dentro da investigação. Enquanto isso, o processo segue avançando e a defesa de Deolane Bezerra acompanha os próximos passos judiciais.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO

Espetáculo

"Mulheres em Chamas"

O Teatro Goiânia recebe neste sábado (23), às 21h, o espetáculo Mulheres em Chamas, comédia estrelada por Camila Raffanti, Juliana Araripe e Miá Mello. A peça aborda a menopausa de forma sensível e bem-humorada, a partir do encontro de três mulheres acima dos 40 anos que ficam presas em um elevador. Entre desabafos, memórias e situações inesperadas, a montagem trata de climatério, desejo, identidade e das cobranças sociais sobre o corpo feminino. Quando: sábado (23), às 21h. Onde: Teatro Goiânia, Setor Central. Ingressos: Ingresso Digital.

Espetáculo teatral

"Era uma vez..."

O Shopping Cerrado recebe neste sábado (23) o espetáculo teatral "Era uma vez...", apresentado pelo grupo Ilumini Personagens Vivos. A montagem acompanha Clara, uma menina que deixou de acreditar em contos de fadas e embarca em uma aventura mágica ao lado da Fada Madrinha, Cinderela, Bela, Moana e outras personagens. A atração integra o projeto Sabadou da Diversão e, após a apresentação, haverá sessão de fotos com os personagens, mediante retirada de senha por ordem de chegada. Quando: sábado (23), às 17h. Onde: Shopping Cerrado, Espaço de Eventos, piso 1, Setor Aeroviário, Goiânia. Entrada gratuita.

Música ao vivo

O Shopping Estação Goiânia recebe neste sábado (23) mais uma edição do projeto Estação Musical, com apresentação gratuita da cantora Ingrid Fraga na praça de alimentação. O show acontece das 12h30 às 15h e traz repertório com clássicos da MPB, pop e pop rock internacional, incluindo interpretações de artistas como Rod Stewart, The Cranberries, Phil Collins, Cássia Eller e



Divulgação

A proposta de "Mulheres em Chamas" é ampliar o debate e tirar a menopausa da invisibilidade

Ana Carolina. A programação também contará com dobradinha de chopp na Cervejaria Louvada durante o evento. Quando: sábado (23), das 12h30 às 15h. Onde: Praça de alimentação do Shopping Estação Goiânia, Avenida Goiás, nº 2151, Centro. Entrada gratuita.

Cinema gratuito

O Cine Ferroviário de Pires do Rio exibe, neste sábado (23), o filme O Último Ônibus, dirigido por Gillies MacKinnon. A produção acompanha a trajetória de um viúvo de 90 anos que atravessa a Grã-Bretanha em uma viagem de 1,4 mil quilômetros para cumprir uma promessa feita à esposa. Com uma narrativa sensível sobre memória, afeto e passagem do tempo, o longa integra a programação gratuita do espaço, que valoriza o acesso ao cinema e a formação de público no interior goiano. Quando: sábado (23), às 16h. Onde: Cine Ferroviário de Pires do Rio. Entrada gratuita.

DOMINGO

Espetáculo "Valente"

A Cia de Teatro Carlos Moreira apresenta, no domingo (24), o espetáculo infantil Valente, no Teatro Madre Esperança Garrido, em Goiânia. Inspirada na história da princesa Merida, a montagem acompanha uma jo-

vem que desafia tradições do reino para escolher o próprio caminho. Com humor, ação e emoção, a peça aborda coragem, autoestima, convivência familiar, respeito às diferenças e diálogo. A apresentação integra o projeto A Escola Vai ao Teatro, que aproxima crianças e adolescentes das artes cênicas por meio de histórias lúdicas e educativas. Quando: domingo (24), às 17h. Onde: Teatro Madre Esperança Garrido, Centro, Goiânia.

Espetáculo

"A Bela Adormecida"

O Bougainville recebe, neste domingo (24), o espetáculo infantil A Bela Adormecida, em mais uma edição do projeto Domingos Animados. Inspirada no clássico conto da princesa que cai em sono profundo após uma maldição, a montagem leva ao público uma história marcada por fantasia, amor e coragem. A apresentação é gratuita e integra a programação semanal do shopping, voltada para momentos de lazer em família. Quando: domingo (24), às 16h. Onde: Bougainville, piso 3, em Goiânia. Entrada gratuita.

17ª edição do Goiânia Crew Attack

A Praça Maria Angélica da C. Brandão, conhecida como Bacião, no Setor Sul, recebe neste domingo (24)

o encerramento da 17ª edição do Goiânia Crew Attack. Considerado um dos principais eventos da cena do skate no Brasil, o encontro reúne atletas de diferentes regiões em disputas por equipes, as chamadas "crews", com formato de jam sessions e premiação total de R\$ 30 mil. Além da competição, a programação valoriza a cultura urbana, com música, arte ao vivo e participação de artistas visuais convidados. Quando: domingo (24). Onde: Praça Maria Angélica da C. Brandão, Bacião, Setor Sul, Goiânia. Entrada gratuita.

Pecuária de Goiânia

A 79ª Exposição Agropecuária de Goiânia encerra sua programação neste domingo (24), no Parque de Exposições Agropecuárias, no Setor Nova Vila. A reta final do evento terá shows de Raça Negra e CDB, além de atrações ligadas ao agronegócio, exposições e atividades para o público. A Pecuária de Goiânia reúne música, tradição e experiências voltadas ao setor agropecuário, consolidando-se como um dos principais eventos do calendário goiano. Quando: domingo (24). Onde: Parque de Exposições Agropecuárias de Goiânia. Entrada gratuita, mediante retirada prévia no site Meu Bilhete e entrega de 1 kg de alimento não perecível.

Exposição com relíquias das Copas e troca de figurinhas agita Goiânia

Reprodução

A Opus Incorporadora promove, neste sábado (23), um evento voltado aos apaixonados por futebol na Central de Decorados da Ricardo Paranhos, em Goiânia. A programação reúne uma exposição de itens históricos ligados às Copas do Mundo e à Seleção Brasileira, além de um espaço destinado à tradicional troca de figurinhas do álbum da Copa entre colecionadores. A entrada será gratuita, e a exposição ficará aberta ao público até o fim da Copa do Mundo, com visitação diária das 8h às 20h, na Central de Decorados Opus Ricardo Paranhos, em Goiânia.

O acervo exposto pertence ao gerente comercial da incorporadora, Gabriel Santos, que há mais de duas décadas coleciona peças relacionadas à história das Copas do Mundo. A exposição contará com cerca de 20 camisas da Seleção Brasileira, 10 álbuns de figurinhas de diferentes edições do Mundial, bolas oficiais utilizadas em Copas e réplicas oficiais licenciadas pela FIFA da Taça Jules Rimet e do atual troféu da Copa do Mundo, ambas em escala 1:24.



A exposição contará com cerca de 20 camisas da Seleção Brasileira

Segundo Gabriel, o interesse pelo futebol começou ainda na infância, durante a Copa do Mundo de 1990, disputada na Itália, quando teve contato com o primeiro álbum de figurinhas. A paixão pelo esporte o levou a atuar nas categorias de base de clubes como Atlético Goianiense e São Paulo Futebol Clube, embora não tenha seguido carreira profissional.

Já na vida adulta, ele iniciou oficialmente a coleção de itens ligados à Seleção

Brasileira e aos Mundiais. Um dos momentos mais marcantes dessa trajetória foi a visita ao Museu da FIFA, onde conheceu os troféus originais da competição e adquiriu as réplicas que hoje integram o acervo.

Entre as peças favoritas do colecionador estão as camisas da Copa do Mundo de 1994, ano em que o Brasil conquistou o tetracampeonato, além do uniforme atual da Seleção Brasileira. "Poder compartilhar esse acervo com

outras pessoas apaixonadas por futebol é uma forma de reviver memórias e celebrar uma paixão que atravessa gerações", afirma.

Além da exposição, o evento pretende reunir colecionadores e fãs do esporte em um ambiente voltado à convivência e à troca de experiências, reforçando o clima de nostalgia e conexão que tradicionalmente acompanha as Copas do Mundo. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



No amor, o impulso típico de Áries pode encontrar resistência emocional em alguém próximo, criando um clima estranho mesmo em conversas pequenas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Touro busca estabilidade emocional neste sábado, mas pode se incomodar com mudanças inesperadas em relações próximas. No amor, demonstrações de carinho e segurança terão mais valor do que grandes discursos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Gêmeos vive um dia movimentado nas conversas e nos contatos pessoais. No amor, a sinceridade será essencial para evitar mal-entendidos e interpretações precipitadas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Cancerianos estarão mais sensíveis e ligados às emoções da família e da vida afetiva. No amor, memórias antigas podem despertar sentimentos intensos ao longo do dia.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Leão tende a buscar atenção e reconhecimento neste sábado, principalmente em relações afetivas. No amor, o momento favorece atitudes espontâneas e demonstrações de afeto.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Virginianos podem sentir necessidade de organizar pensamentos e emoções antes de tomar decisões importantes. No amor, o excesso de cobrança pode gerar desgaste desnecessário.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações ocupam boa parte do foco libriano hoje. No amor, existe tendência a evitar conflitos, mas isso pode aumentar desconfortos silenciosos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Escorpião percebe nuances emocionais que outras pessoas talvez nem notem neste sábado.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A vontade de sair da rotina aparece forte, mas algumas responsabilidades emocionais podem frear esse movimento.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Capricórnio pode sentir maior pressão emocional mesmo tentando manter tudo sob controle. No amor, atitudes práticas dizem mais do que palavras hoje.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Aquário entra num sábado de observação emocional mais intensa do que costuma admitir.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Peixes tende a absorver emoções do ambiente com mais facilidade hoje. No amor, pequenos gestos ganham significado emocional profundo.

CINEMA

Divulgação



Uma equipe secreta de agentes de elite embarca em uma missão para recuperar uma fortuna de um bilhão de dólares de um tirano implacável em "Na Zona Cinzenta"

EM CARTAZ

Na Zona Cinzenta (EUA, 2026). Direção: Guy Ritchie. Elenco: Jake Gyllenhaal, Henry Cavill, Eiza González. Gênero: Ação/Suspense. Cinemark Passeio das Águas: 13h20 e 18h30. Moviecom: 18h55.

O Rei da Internet (Brasil, 2026). Direção: Fabrício Bittar. Elenco: João Guilherme, Marcelo Serrado, Emílio de Mello. Gênero: Drama/Biografia. Cinemark Passeio das Águas: 18h, 21h30. Cinemark flamboyant: 15h30 e 18h20. Moviecom: 16h15 e 21h15. Cineflix: 21h25.

O Gênio do Crime (Brasil, 2026). Direção: André Felipe Binder. Elenco: Francisco Galvão, Bella Alelaf, Breno Kaneto. Gê-

nero: Aventura/Drama. Cinemark Flamboyant: 11h, 15h20 e 17h40. Moviecom: 14h50 e 15h40. Cineflix: 15h20 e 19h15.

Obsessão (EUA, 2026). Direção: Curry Barker. Elenco: Michael Johnston, Inde Navarrette. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das Águas: 15h50 e 21h. Cinemark Flamboyant: 15h40 e 21h20. Moviecom: 17h e 21h50. Cineflix: 14h50.

Mortal Kombat II (EUA, 2026). Duração: 1h 55min. Direção: Simon McQuoid. Elenco: Karl Urban, Jessica McNamee, Hiroyuki Sanada. Gênero: Ação/Aventura. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 18h50, 21h40. Moviecom Buriti: 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Flamboyant: 15h20,

15h50, 18h30, 18h50, 21h40. Kinoplex Goiânia: 13h00.

O Diabo Veste Prada 2 (EUA, 2026). Duração: 2h 10min. Direção: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt. Gênero: Comédia/Drama. Kinoplex Goiânia: 14h00, 15h00, 15h30, 16h00, 16h30, 17h30, 18h00, 19h00, 20h00, 20h30, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 13h45, 15h00, 16h20, 17h00, 19h10, 19h40, 21h00, 22h00, 22h20. Moviecom Buriti: 15h30, 16h30, 18h00, 19h00, 20h30, 21h30. Cinemark Flamboyant: 14h20, 14h50, 15h35, 16h30, 17h10, 17h45, 18h20, 20h00, 20h45, 21h20, 21h40.

Zico, o Samurai de Quintino (Brasil, 2026). Duração: 1h

40min. Direção: José Henrique Fonseca. Elenco: Zico. Gênero: Documentário/Esporte. Kinoplex Goiânia: 13h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h30. Moviecom Buriti: 14h30.

Michael (EUA, 2026). Duração: 2h 08min. Direção: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long. Gênero: Biografia. Kinoplex Goiânia: 13h20, 15h30, 16h00, 18h10, 18h40, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h30, 17h25, 18h20, 20h00, 20h40, 21h20. Moviecom Buriti: 14h40, 16h20, 18h40, 19h10, 21h20. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h35, 16h20, 17h30, 19h10, 20h20.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Mi-








chael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Passeio das Águas: 15h20, 18h00. Moviecom Buriti: 16h35. Cinemark Flamboyant: 13h50.

Velhos Bandidos (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Kinoplex Goiânia: 13h20. Moviecom Buriti: 14h30.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Passeio das Águas: 20h.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Negócios



Fotos: Divulgação

Músicos assumem produção, divulgação e gestão financeira da própria carreira em nova era da indústria fonográfica

O artista virou empresa e mudou para sempre o mercado da música

Streaming, redes sociais e tecnologia impulsionam carreiras independentes e obrigam gravadoras a se reinventarem

Otávio Augusto

A indústria da música vive uma das maiores transformações das últimas décadas. Impulsionados pelas plataformas digitais, artistas independentes passaram a ocupar espaço relevante no mercado fonográfico, alterando a lógica tradicional dominada pelas grandes gravadoras. O movimento, acelerado por serviços de streaming e redes sociais, ampliou o acesso à distribuição musical, permitiu maior autonomia criativa e abriu novas possibilidades de monetização.

Os números ajudam a explicar essa mudança. Dados divulgados pelo Spotify mostram que, em 2025, mais de um terço dos artistas que faturaram acima de US\$ 10 mil em royalties na plataforma eram independentes ou iniciaram suas carreiras fora das grandes gravadoras. Já um levantamento da Midia Research apontou que a música independente representava 46,7% do mercado global ainda em 2023.



Apesar do crescimento, especialistas avaliam que o avanço do modelo independente não representa o fim das gravadoras, mas uma mudança profunda no papel dessas empresas dentro da indústria musical. Durante décadas, entrar no mercado musical dependia quase exclusivamente do apoio de grandes gravadoras. Além da produção musical, elas controlavam estúdios, distribuição física, marketing, rádio e acesso à mídia tradicional.

Com o avanço do streaming, essa lógica foi parcial-

mente quebrada. Hoje, artistas conseguem lançar músicas diretamente em plataformas digitais por meio de distribuidoras independentes, sem necessidade de contratos milionários. A produção musical também se tornou mais acessível. Equipamentos mais baratos, softwares de edição e redes sociais permitiram que músicos transformassem quartos e pequenos estúdios caseiros em centros de produção profissional.

O fenômeno ganhou força principalmente após casos de sucesso internacional produ-

zidos fora dos grandes estúdios. Um dos exemplos mais citados pelo mercado é o da cantora Billie Eilish, que gravou músicas ao lado do irmão em um estúdio doméstico antes de alcançar o topo da indústria mundial.

No Brasil, artistas passaram a enxergar a independência como oportunidade de controle artístico e financeiro. O cantor Diogo Nogueira revelou recentemente que deixou a gravadora para assumir sua carreira de forma independente, buscando maior liberdade nas decisões profissionais.

Se por um lado a independência garante autonomia criativa, por outro transforma artistas em gestores de suas próprias carreiras. Além de produzir música, muitos precisam administrar contratos, direitos autorais, marketing digital, tráfego pago, redes sociais, agenda de shows e negociação comercial. Especialistas afirmam que o artista independente deixou de ser apenas músico para se tornar também empresário.

Esse cenário impulsionou o crescimento de empresas voltadas à gestão de carreiras independentes, plataformas de distribuição digital e ferramentas de monitoramento de royalties. O mercado passou a oferecer soluções específicas para administração de catálogo musical, controle de receitas e análise de desem-

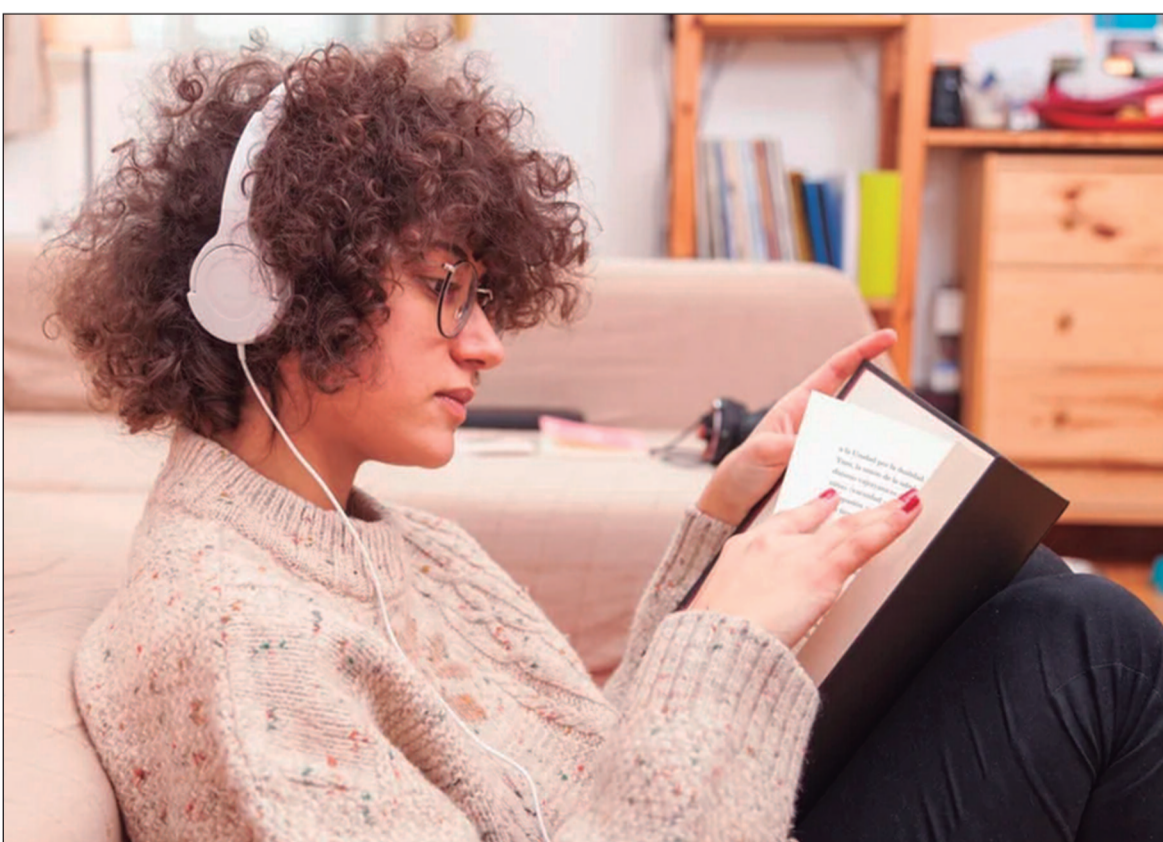
penho em streaming.

O desafio, porém, ainda é estrutural. Sem o investimento das gravadoras, muitos artistas precisam financiar os próprios projetos, assumir riscos financeiros e montar equipes próprias.

Mesmo diante do crescimento da música independente, especialistas descartam o desaparecimento das grandes gravadoras. O que vem ocorrendo é uma mudança de estratégia.

Em vez de atuar apenas no desenvolvimento artístico, empresas como Sony Music Entertainment, Warner Music Group e Universal Music Group passaram a concentrar investimentos em artistas já consolidados, compra de catálogos e gestão de dados.

A lógica atual é mais financeira e tecnológica do que exclusivamente artística. Especialistas do setor avaliam que as gravadoras se aproximam cada vez mais de modelos semelhantes aos de fundos de investimento. O interesse está em catálogos rentáveis, antecipação de receitas futuras e análise de comportamento de audiência em plataformas digitais. Mesmo com a expansão independente, metade da receita global da música ainda está ligada às grandes gravadoras, que continuam dominando acordos publicitários, sincronizações comerciais e grandes operações internacionais. (Especial para O HOJE)





EDITAIS

Edital de Comunicação
GIVE - Gestão Integrada de Vídeo Endoscopia LTDA, CNPJ: 03.933.721/0001-42 toma público que requereu à Secretaria Municipal de Eficiência (SEFIC) a RENOVAÇÃO da Licença Ambiental de Operação, processo: 89953983 para: **86.30-5-02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares**, e demais atividades do CAE e CNPJ localizado no endereço Rua 16 A, Nº 32, Quadra 28A, lote 19, Setor Aeroporto, Goiânia-GO. 40172-A

Edital de Comunicação
VERESS EXCELENCIA MEDICA LTDA CNPJ 40.065.911/0001-11, toma público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de Instalação e Operação para: **86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas e demais atividades CAE e CNPJ**, localizado no endereço AV MUTIRAO Nº 2553 QD L29 LT 1E SL 1907B e 1909B - SETOR MARISTA - Goiânia GO 40172-B

EDITAL DE INFORMAÇÃO E CONVOCAÇÃO
 O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança no Estado de Goiás - SINTESSEG, CNPJ nº 23.414.639/0001-19, por meio de seu representante legal, vem, por este edital, informar aos trabalhadores de sistemas de monitoramento eletrônico (no âmbito de representação da entidade) que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), de registro: MR023189/2026, já se encontra em vigência. Do mesmo modo, convoca aqueles que têm interesse em exercer o direito de oposição à contribuição negociada de custeio da entidade sindical dos trabalhadores - aprovada em Assembleia Geral realizada na sede do sindicato, em 30 de outubro de 2025 - o qual deverá ser exercido no prazo de 5 (cinco) dias úteis, no período de 25/05/2026 a 29/05/2026, no horário das 08h00hs às 16h00hs, de forma pessoal e individual, mediante apresentação em duas vias, na sede do sindicato, situada à Av. Irmãs Alves Ferreira, nº 499, Setor Aeroporto, Goiânia - GO, CEP: 74.075-290, Goiânia - GO, 23 de maio 2026. Emmanuel Gomes da Silva - Presidente 40170

SENAR SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE GOIÁS AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA 001/2026
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE AVANÇADA DE CAPACITAÇÃO (UAC) NO MUNICÍPIO DE ORIZONA - GO
 Data de abertura das propostas: 01/06/2026 às 09:00h
 Local: Sede do SENAR-GO, 1º andar Edifício Faeg, R. 87, 662 - St. Sul, Goiânia -GO, 74093-300
 Edital disponível no endereço eletrônico: <https://app3.cna.org.br/transparencia/ConsultaLicitacaoAndamento-GO-2022-995>
 Goiânia, 22 de maio de 2025 - Dirceu Borges - Superintendente 39961-4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES GERAIS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL
 O Presidente da Associação Comercial e Industrial e de Serviços do Estado de Goiás - ACIEG, no uso de suas atribuições estatutárias, em especial as que lhe são conferidas pelo art. 16, art. 17, inciso I, alínea a, e art. 19, inciso I, c/c arts. 42 a 57 do Estatuto Social desta Entidade, convoca todos os associados quites com a Tesouraria para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** destinada à realização das **Eleições Gerais da Diretoria e do Conselho Fiscal da Entidade** para o quadriênio 2027/2030, a realizar-se na sede da ACIEG, sito à Rua 14, nº 50, Ed. Santino Lyra Pedrosa, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP 74.120-070, no dia **25 de junho de 2026, às 8:30 horas** em primeira convocação, com a presença mínima da décima parte dos associados com direito a voto, e às **9:00 horas** em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes e com direito a voto, nos termos do art. 18 do Estatuto Social, com término previsto para às **17:00 horas**, impreterivelmente. As chapas interessadas em concorrer ao pleito deverão ser registradas na Secretaria da ACIEG até o dia **3 de junho de 2026**, observando-se a antecedência mínima de 20 (vinte) dias à data do pleito, conforme art. 44, §1º, inciso II, do Estatuto Social. As chapas consideradas aptas pela Comissão Eleitoral terão seus nomes e os dos respectivos integrantes publicados neste mesmo periódico, a partir do que se abre o prazo de 5 (cinco) dias para impugnações, conforme artigos 43 e seguintes do Estatuto Social da ACIEG. A presente convocação encontra amparo nas alterações promovidas ao Estatuto Social pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2026, que autorizou a realização do pleito em data diversa da originalmente prevista.
 Goiânia, 23 de maio de 2026.
Rubens José Fileti
 Presidente - ACIEG 40160

Cartório de Registro de Imóveis, de Registros de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas - CNS: 02.599-9
 Av. Dona Luiza nº 241 - Setor Central - Silvânia/GO-CEP: 75180-000, CNPJ 10.277.695/0001-71 - Tel. 62 3332-2185 - Gustavo Faria Pereira - Oficial
Renata Rafaela Silva Souza - Oficial Substituta
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
 RENATA RAFAELA SILVA SOUZA, OFICIAL SUBSTITUTA, DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS, PESSOAS JURÍDICAS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA COMARCA DE SILVÂNIA-GO, EM 18 DE MAIO DE 2026, SEGUINDO AS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELA LEI Nº 6.015/1973; EDITAL DE CIÊNCIA/NOTIFICAÇÃO DE PEDIDO A JOSÉ BATISTA GOMES, CPF Nº 018.501.641-34, PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL RURAL SITUADO NA FAZENDA "VERAVA", DESTA MUNICÍPIO, MATRÍCULA Nº 7.280, PELO PRESENTE EDITAL FICA INTIMADO A COMPARECER A ESTE SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS, PESSOAS JURÍDICAS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE SILVÂNIA-GO, SITUADO NA AV. DONA LUIZA, NÚMERO 241, CENTRO, SILVÂNIA-GO, PARA TRATAR DOS PROCEDIMENTOS DE ESTREMAÇÃO DE IMÓVEL RURAL, DE PROPRIEDADE DE ANUNCIADA BALDUINO DE SOUZA ORTIZ, CPF Nº 247.095.141-00, SITUADO NA FAZENDA "VERAVA", DESTA MUNICÍPIO, MATRÍCULA Nº 7.280, AS IMPUGNAÇÕES DAQUELES QUE SE JULGAREM PREJUDICADOS QUANTO AO DOMÍNIO DO REFERIDO IMÓVEL DEVERÃO SER APRESENTADOS DENTRO DO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, A CONTAR DA DATA DA ÚLTIMA PUBLICAÇÃO DO PRESENTE EDITAL, AO TÉRMINO DO PRAZO E NÃO HAVENDO RECLAMAÇÕES, SERÁ FEITO O REGISTRO NA FORMA DA LEI, FICANDO OS DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NESTA SERVENTIA, SOB PENA DE SER PRESUMIDA A SUA ANUÊNCIA. E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DO INTERESSADO, FOI PUBLICADO O PRESENTE EDITAL, NA FORMA DA LEI, E AFIXADO NA SEDE DESTA SERVENTIA.
 SILVÂNIA, 19 DE MAIO DE 2026
 GUSTAVO FÁRIA PEREIRA
 OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SILVÂNIA-GO 40165

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vapt ou em outros pontos, munidos de carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS
 Costureira de máquinas industriais
 Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
 Maricure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.
 Maquiador
 Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
 Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
 Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
 Vendedor praticista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
 Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD
[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

LOCAIS DE ATENDIMENTO:
SINE GOIÁS
 Central de Vagas
 Vapt Vapt - Shopping Pêssego das Águas
 Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras,
 Goiânia - GO, 74573-266
 - Portal MTE Mais emprego

EDITAL DE DIVULGAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - EXERCÍCIO 2026
 O Presidente do SINDAC-GO - Sindicato das Academias de Goiás, inscrito no CNPJ nº 14.167.460/0001-13, com sede na Rua 103, nº 120, Quadra F-24, Lote 14, Setor Sul, Goiânia/GO, CEP 74.083-040, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, por meio do presente edital, DIVULGA e NOTIFICA todas as academias e empresas integrantes da categoria econômica representada por esta entidade sindical patronal no Estado de Goiás, que o prazo para apresentação de oposição ao pagamento da Contribuição Sindical Patronal referente ao exercício de 2026 fica prorrogado até o dia 05 de junho de 2026. A oposição deverá ser formalizada exclusivamente por meio de correspondência com aviso de recebimento (AR), devidamente encaminhada à sede do SINDAC-GO, dentro do prazo acima estabelecido.
 Fica, ainda, comunicado que o vencimento da respectiva Contribuição Sindical Patronal ocorrerá em 10 de junho de 2026, conforme deliberação aprovada em assembleias gerais da categoria e disposições constantes das convenções coletivas aplicáveis. Goiânia/GO, 22 de maio de 2026.
THIAGO CONDE SILVA
 Presidente do SINDAC-GO 40163

PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO
O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?
 Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Pref. de Aragoiânia

As inscrições são gratuitas até 1º de junho

Prefeitura de Aragoiânia abre seleção com 33 vagas para educação

Divulgação/Gov. Goiás

Processo seletivo da prefeitura oferece oportunidades para professores, monitores de creche e auxiliares de serviços gerais com contratação ainda em 2026

Otávio Augusto

A Prefeitura de Aragoiânia abriu um novo processo seletivo simplificado para reforçar o quadro de profissionais da rede municipal de ensino em 2026. Ao todo, são 33 vagas temporárias distribuídas entre cargos de níveis fundamental, médio e superior, além da formação de cadastro reserva. A seleção contempla funções ligadas diretamente ao funcionamento das escolas e creches do município, em um momento de crescimento da demanda por serviços educacionais na Região Metropolitana de Goiânia.

As oportunidades são para Professor Regente PII, Monitor de Creche e Auxiliar de Serviços Gerais. O edital também prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência (PCD) e contratação temporária até dezembro de 2026, com possibilidade de prorrogação conforme necessidade da administração pública.

As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 1º de junho, de forma presencial e gratuita.



Rede municipal amplia quadro para atender crescimento da demanda

O novo processo seletivo ocorre em meio ao avanço populacional e à ampliação da procura por vagas na educação básica em municípios próximos à capital. Aragoiânia, localizada na Região Metropolitana de Goiânia, vem registrando aumento na demanda por profissionais ligados ao ensino infantil e fundamental, especialmente em creches e escolas municipais.

Segundo o edital, a maior quantidade de vagas é destinada ao cargo de Monitor de Creche, com 11 vagas imediatas

e uma reservada para PCD. A função exige ensino médio na modalidade magistério e carga horária de 40 horas semanais.

Já para Professor Regente PII, são ofertadas nove vagas imediatas, além de uma reservada para pessoa com deficiência. O cargo exige licenciatura plena em Pedagogia reconhecida pelo MEC e jornada de 30 horas semanais. A remuneração segue o piso nacional do magistério da educação básica, com reajustes anuais.

O processo seletivo também abre espaço para trabalhadores com menor escolaridade. São dez vagas imediatas para Auxiliar de Serviços Gerais,

além de uma reservada para PCD. A função exige ensino fundamental incompleto e atuação em serviços de limpeza, organização e apoio nas unidades escolares.

Seleção será feita por análise de títulos e experiência

Diferente dos concursos públicos tradicionais com prova objetiva, o processo seletivo da Prefeitura de Aragoiânia será realizado em etapa única, baseada na análise documental, títulos acadêmicos e experiência profissional.

A pontuação máxima será de 100 pontos para todos os cargos.

No caso dos professores, serão avaliadas formações acadêmicas, cursos complementares e experiência em sala de aula. Já para monitores e auxiliares, o tempo de atuação na área e a comprovação de experiência profissional terão peso importante na classificação final.

O edital estabelece ainda critérios de desempate. Terão prioridade candidatos com idade igual ou superior a 60 anos. Persistindo empate, serão considerados maior pontuação em experiência profissional, titulação e comprovação de atuação como jurado.

A análise documental será realizada nos dias 2 e 3 de junho. O resultado preliminar está previsto para 5 de junho,

enquanto o resultado final deve ser homologado no dia 16 de junho. As convocações começam a partir de 17 de junho.

Inscrições são gratuitas e presenciais

As inscrições devem ser realizadas presencialmente na sede da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Aragoiânia, localizada na Rua Agnelo Coelho, Quadra 17, Lote 13, no Centro da cidade.

O atendimento ocorre em dois períodos: das 8h às 11h e das 13h às 16h, apenas em dias úteis.

Para participar, os candidatos precisam apresentar documento oficial com foto, CPF, comprovante de residência atualizado, documentos de escolaridade exigidos para o cargo, além de certificados e comprovantes de experiência profissional.

Candidatos que disputarem vagas reservadas para pessoas com deficiência também deverão apresentar laudo médico atualizado.

A seleção não cobra taxa de inscrição, o que amplia o acesso de candidatos em busca de recolocação profissional ou primeiro vínculo na área da educação.

Os contratos terão validade inicial até 31 de dezembro de 2026, podendo ser prorrogados por até 12 meses, respeitando o limite máximo de 24 meses. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação

